

Área da Segurança



Primeira Parte

Balanço das Linhas de Acção Governativa relativas ao ano de 2010 na área da Segurança Interna

Passado um ano sobre o estabelecimento do terceiro Governo da RAEM, fazemos um balanço positivo do trabalho realizado pelas autoridades da Segurança que, em conformidade com os objectivos delineados nas linhas de acção governativa, executaram de forma empenhada e eficaz as políticas e estratégias para 2010.

Esforços foram envidados no sentido de consolidar a estrutura de segurança interna da RAEM, com o aumento do dispositivo e capacidade técnico-operacional das forças e serviços de segurança, a optimização e racionalização dos meios disponíveis no combate aos fenómenos de criminalidade e a aposta nas novas tecnologias, melhorando a qualidade dos serviços de segurança e protecção junto dos cidadãos, mormente ao reforçar a capacidade de resposta pública às potenciais ameaças à segurança e ordem públicas.

Refira-se, neste contexto, que a estratégia e as políticas na área da segurança interna são exercidas nos termos e para os efeitos previstos na Lei e com respeito pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, valores e princípios essenciais de um Estado de Direito.

Macau foi, nos últimos anos, alvo de um rápido crescimento sócio-económico, resultado de uma economia de mercado fortemente apoiada nas indústrias do jogo e do turismo. Hoje é reconhecidamente uma cidade internacional de lazer e turismo. Todavia, para um desenvolvimento sustentável e próspero é preciso assegurar um leque de condições, nomeadamente garantir a segurança de pessoas e bens, bem como assegurar a tranquilidade e ordem públicas.

Neste sentido, as autoridades de Segurança têm vindo a adoptar as medidas necessárias, de acordo com as características locais, prestando particular atenção aos fluxos migratórios (nomeadamente das regiões vizinhas), a determinado tipo de criminalidade (mormente crime organizado, fraude, tráfico de pessoas, cybercrime, imigração ilegal), e às questões de tráfego e ambientais, sem descurar o estudo e controlo de novos fenómenos de criminalidade. Fenómenos que dadas as características do mundo global assumem cada vez mais uma natureza transnacional, como um elevado grau de complexidade onde o recurso às novas tecnologias é patente.

As autoridades da Segurança são obrigadas a rever constantemente a sua estratégia de política de segurança e de política criminal, a avaliar as vulnerabilidades e os riscos por for-

ma a adoptar as medidas mais eficazes destinadas à prevenção, supressão e combate à criminalidade, criando um sentimento de segurança e paz pública.

No ano de 2010 foram adoptadas uma série de medidas, aos mais diversos níveis, de acordo com as orientações políticas definidas com vista à prevenção da criminalidade e à manutenção da segurança e ordem públicas. Para o efeito, houve um esforço de optimização da eficácia técnico-operacional dos organismos policiais, por exemplo, através da qualificação e formação dos agentes, do reforço e melhoramento dos meios materiais e tecnológicos ao dispor, bem como uma melhor coordenação e gestão dos recursos existentes, a par de um reforço nas medidas de prevenção e combate à criminalidade e um forte empenho na reinserção social dos reclusos, melhorando a imagem global da equipa, e aprofundando o conceito de servir melhor o cidadão.

Com base num esforço conjunto entre o agentes da Segurança e a comunidade houve um progresso notório e visível. Reflexo deste progresso é a diminuição da criminalidade grave e violenta em 17 por cento, no primeiro semestre de 2010, comparativamente a igual período do ano anterior. Houve, em termos gerais, uma queda de 11,8 por cento no número de casos sobre investigação criminal em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 5,685 casos. Durante as investigações e operações policiais do primeiro semestre deste ano foram detidas 1,958 pessoas, posteriormente encaminhadas para o Ministério Público.

De acordo com os dados estatísticos do primeiro semestre deste ano verifica-se uma queda da criminalidade grave e violenta e da criminalidade em geral comparativamente ao ano passado. Esta tendência deve-se a um esforço conjunto entre todos os intervenientes, desde as forças e serviços de segurança, à população, ao apoio dos media, contribuindo para um melhoramento significativo da situação da segurança pública em Macau.

O balanço da execução das linhas de acção governativa na área de Segurança é, em nosso entender, positivo em virtude de terem sido cumpridos os objectivos estipulados, em particular a consolidação da segurança interna, a protecção da vida, da integridade física e dos bens das pessoas e a qualidade dos serviços prestados nas diversas vertentes da área da Segurança. Destacamos de entre as principais acções/medidas adoptadas as que se seguem.

1. Criminalidade violenta, grave e organizada

O quadro vigente de desafios e ameaças à segurança interna situa-se, nos dias de hoje, numa esfera transnacional com o esbatimento das fronteiras associado ao fenómeno da globalização e à expansão da sociedade de informação com recurso às novas tecnologias. Constituem ameaças globais à segurança interna dos Estados e territórios o terrorismo, o tráfico de pessoas, o narcotráfico, o tráfico de armas, a imigração ilegal, o cybercrime, entre outros. Macau não é excepção a estas ameaças e aos desafios inerentes a um combate eficaz. Para o efeito, há um acompanhamento permanente dos fenómenos de criminalidade existentes visando identificar os respectivos agentes e modus operandi de modo a distinguir as técnicas de evolução e tendo presente o recurso a métodos cada vez mais inovadores e complexos apoiados nas novas tecnologias.

A fim de aproveitar os recursos humanos e técnicos existentes e por forma a dar uma resposta eficaz à prevenção e ao combate a este tipo de crimes houve que definir prioridades. Deu-se, nestes termos, primazia ao combate ao crime organizado, ao tráfico de pessoas, ao narcotráfico, ao rapto, ao roubo, aos crimes contra a vida ou integridade física das pessoas, à falsificação de notas e ao branqueamento de capitais.

Adoptou-se uma estratégia inter-departamental e concertada para combater a criminalidade grave, violenta e altamente organizada, sobretudo aquela que tradicionalmente se usa imputar às associações criminosas - vulgo seitas - através da criação e consolidação de um sistema de informações ('intelligence') que permite planear e conduzir eficazmente as acções de prevenção, fiscalização e combate.

De salientar, no combate ao tráfico de pessoas, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Acompanhamento das Medidas de Dissuasão do Tráfico de Pessoas. Esta comissão multidisciplinar, que conta com o apoio e empenho de todos os departamentos envolvidos tem como um dos seus objectivos primordiais o combate ao tráfico de pessoas associado ao auxílio à imigração ilegal. Jovens estrangeiros são aliciados para trabalhar em Macau com promessas de emprego, em particular, para a indústria do turismo, sendo posteriormente forçados a prostituírem-se.

Na luta contra o narcotráfico, e com vista a evitar que Macau seja um local de trânsito ou de destino, houve um reforço nos métodos de fiscalização e controlo com o uso de novas tecnologias, introduziram-se novas técnicas de investigação criminal e incrementou-se a cooperação policial transfronteiriça, em especial o intercâmbio de informações. Foram ainda identificados locais como zonas de incidência ou de risco razoável para a ocorrência da prática do narcotráfico. Estes foram alvo de inspecções e de fiscalização sistemática. Foram desmanteladas algumas redes de narcotráfico e concluídos vários casos com sucesso, e casos de tráfico de drogas em grande quantidade, cuja forma de prática é mais nova e escondida. Em simultâneo, promoveram-se diversas campanhas de sensibilização de luta contra o consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas.

A cooperação estreita e eficaz com as regiões vizinhas, em particular com a Província de Guangdong e Hong Kong, onde se destacam as operações conjuntas, permitiram travar este tipo de crime de natureza transnacional e importante fonte de fundos para a prática de outras actividades criminosas.

2. Criminalidade financeira-económica e cybercrime

Foram efectuadas várias acções de prevenção, designadamente através de campanhas de sensibilização junto dos cidadãos, alertando-os para este tipo de criminalidade (ex: crime de abuso de confiança, emissão de cheques sem provisão, fraude, moeda falsa, extorsão, falsificação de documentos, fraude de cartão de crédito), aumentando-se as técnicas e a capacidade de investigação e de cooperação interdepartamental.

Ainda neste âmbito, a Polícia Judiciária tem envidado esforços na prevenção e combate ao crime informático através de uma monitorização sistemática e recurso às técnicas de in-

investigação mais avançadas neste domínio. Entretanto, a PJ resolveu uma série de casos graves de ameaças, extorsão, difamação e insultos através de um fórum na internet.

3. Racionalização e optimização dos recursos humanos

Apostou-se numa maior racionalização e optimização dos recursos humanos existentes através da dignificação das carreiras, na melhoria das condições de trabalho, na formação profissional, no planeamento e gestão de prioridades, no reforço da cadeia de comando e de coordenação das FSM. Esta política destina-se a motivar e a dotar o contingente da Segurança dos meios técnico-operacionais e financeiros adequados para executarem de modo eficaz a sua missão de prevenir, suprir e combater a criminalidade e suas novas tendências, garantindo a segurança das pessoas e seus bens, prestando, assim, à comunidade um serviço íntegro, transparente e de qualidade.

Houve, neste sentido, um reforço no quantitativo dos efectivos das forças e serviços de segurança a par da abertura de concursos para progressão nas carreiras. Um total de setenta e sete pessoas encontram-se a frequentar os Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CPSP e ao CB - o 9.º Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CPSP, o 10.º Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CB, o 11.º Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CPSP, o 12.º Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CPSP e ao CB. O 13.º Cursos de Formação de Oficiais destinado ao CPSP e ao CB encontra-se, neste momento, em fase de recrutamento. Os cursos de ingresso e de promoção estão, assim, a decorrer de acordo com o planeado. A cerimónia de conclusão do Curso de Formação de Instruendos foi realizada em Junho, onde foram graduados 208 instruendos posteriormente destacados para o CPSP e o CP. Neste momento, há 130 elementos do 12.º Curso de Formação de Instruendos das FSM que estão na fase de formação profissional, indo brevemente graduar-se e ingressando no quadro. O trabalho de recrutamento dos 13.º os a 15.º Cursos de Formação de Instruendos das FSM está em curso conforme o planeado.

Para facilitar e acelerar o recrutamento dos instruendos, aperfeiçou-se, entretanto, o mecanismo de recrutamento de instruendos, recorrendo-se às novas tecnologias, tornando o processo mais ágil, racional e eficaz. Assim, foram, pela primeira vez, permitidas as candidaturas ao recrutamento do 11.º Curso de Formação de Instruendos das FSM pela internet, designadamente a inscrição, a marcação do dia para a entrega dos documentos e para a marcação do dia do exame escrito.

A nova homepage das FSM, inaugurada a 4 de Janeiro de 2010, facultava ainda informação diversa, sendo extremamente acessível ao facilitar uma pesquisa rápida e eficaz dos conteúdos e ao permitir, paralelamente, a execução de determinadas acções, tais como a marcação prévia de candidatura para o Curso de Formação de Oficiais para o CPSP e o CB, os pedidos de serviços de SMS de notificação dos delitos de trânsito.

Relativamente ao recrutamento de instruendos, refira-se a participação da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau na Exposição Anual do Ensino Superior de Macau

onde se divulga e dá-se a conhecer aos jovens o papel das FSM e as eventuais oportunidades profissionais em termos de futuro profissional.

A qualificação e capacitação profissionais, bem como a formação contínua dos nossos agentes são prioridades fundamentais e constantes do Executivo, pois só assim podemos aumentar a eficácia da sua missão. Neste sentido, foram organizados vários cursos de formação e seminários com a presença de especialistas e académicos, quer locais quer estrangeiros, onde foram abordados temas relevantes no contexto da realidade securitária de Macau, mormente os fenómenos de criminalidade, a sua evolução e tendências e a experiência das regiões vizinhas na sua prevenção e combate.

Organizou-se, em cooperação com o Instituto Nacional de Administração o 1º Curso de Formação de Oficiais de Polícia, e em cooperação com China Executive Leadership Academy Pudong o 1º Curso de Formação para os Oficiais Superiores das FSM.

A Polícia Judiciária continuará a formar de adjunto-técnicos de criminalística e investigadores criminais. Neste ano concluíram-se: o 8.º Curso de Formação de Inspector de 2.ª classe e o 11.º Curso de Formação de Sub-inspector.

De modo a aperfeiçoarem-se as técnicas de investigação criminal, foram organizados seminários sobre a “negociação”, “branqueamento de capitais”, “combate ao tráfico de pessoas”, “a lei do jogo”. Ainda nesta vertente, foram convidados especialistas do Instituto de Polícia Criminal da China para dar formação aos nossos investigadores criminais e técnicos de criminalística. O Comissariado de Auditoria organizou, por seu turno, uma palestra intitulada “Auditoria do Governo”.

No que respeita ao apoio e acompanhamento psicológico prestado aos efectivos dos serviços e forças de segurança, refira-se o serviço de aconselhamento psicológico da DSFSM. Durante este ano, a maioria dos pedidos de aconselhamento psicológico foram efectuados por iniciativa própria, havendo casos pontuais por iniciativa do serviço. Estes pedidos eram maioritariamente motivados por questões de ordem familiar do foro emocional ou psicológico. O acompanhamento devido foi efectuado por profissionais da área através de consultas quer presencias quer por telefone. Concluíram-se, este ano, 12 casos.

Com o objectivo de melhorar a gestão interna, reforçar a capacidade operacional e de comando, e desenvolver um bom espírito de equipa, são realizados encontros mensais com os subordinados de todos os serviços. Nestes encontros definem-se estratégias, avaliam-se as necessidades/vulnerabilidades em termos de segurança pública e interna, planeia-se a execução das operações em curso e assegura-se a qualidade dos serviços prestados (i.e. o desempenhando de funções dentro dos limites legais, com integridade, transparência e zelo).

No contexto dos mecanismos de fiscalização da conduta dos nossos agentes, saliente-se o importante papel desempenhado pela Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau, enquanto entidade de supervisão externa. O mecanismo de supervisão interna é assegurado com a instrução do respectivo processo disciplinar. Ain-

da neste domínio de destacar a colaboração estreita com o Comissariado contra a Corrupção ao ministrar cursos de integridade aos nossos agentes. Pretendemos com estas medidas sensibilizar a auto-disciplina e integridade dos nossos agentes, bem como melhorar a qualidade, credibilidade e imagem das FSM.

4. Restruturação dos estabelecimentos e modernização e dos equipamentos técnicos

Para elevar os padrões de resposta das FSM, garantindo ao mesmo tempo a segurança dos nossos agentes, há que dotá-las dos equipamentos e meios técnicos adequados ao desempenho das suas funções, designadamente, o recurso aos métodos e meios científicos e tecnológicos mais avançados e o acesso às melhores práticas e técnicas de investigação.

Para o efeito, assegurámos em todos os departamentos o acesso aos novos métodos e meios tecnológicos e científicos, introduzimos novos sistemas informações e de comunicação, procedemos à modernização de alguns equipamentos e meios – em especial aos agentes da linha de frente, tais como equipamentos de comunicação, viaturas e motos.

Uma das novidades foi a instalação dos sistemas de auto-passagem nos postos fronteiriços ao aumentar a funcionalidade, agilidade e eficácia do sistema de identificação, viabilizando a sua verificação, autenticação e controlo.

A modernização dos dispositivos técnicos com recurso às novas tecnologias permite uma maior optimização das técnicas de inquérito policial, investigação e de supervisão e uma melhor execução das operações tático-operacionais das FSM.

Em termos de infraestruturas e de modernização do equipamento social, concluíram-se as obras de ampliação do edifício das Portas do Cerco e do Terminal Marítimo do Porto Exterior em Macau, bem como as obras do edifício novo dos Serviços de Migração no Pac-On, na Taipa. Neste último, está actualmente a decorrer a tarefa de decoração de interiores e de montagem de equipamentos. Deu-se ainda início à construção do novo Terminal Marítimo Permanente do Pac-On, na Taipa.

5. Polícia de Proximidade

Uma das prioridades foi o aprofundamento do policiamento de proximidade e da segurança comunitária na luta contra a pequena criminalidade que afecta a vida, a propriedade e segurança da população e turistas, tais como furtos, roubos, fraude, falsificação de documentos. Houve, neste sentido, um reforço no policiamento de proximidade não só em zonas urbanas com maior afluxo populacional, designadamente em determinados períodos do dia ou em zonas com maior incidência de ilícitos penais, mas também em todas as zonas residenciais através da mobilização de mais efectivos e/ou patrulhas, da criação de parcerias com os moradores locais e comerciantes e de acções de sensibilização, dando assim maior visibilidade à acção policial, factor fulcral de estabilidade social e de segurança em termos de prevenção e dissuasão da prática de actos e actividades ilícitos.

A cooperação entre as forças policiais e a população (incluindo residentes, associações de moradores, associações cívicas, associações de gestão de propriedade/condomínio e comerciantes) veio permitir uma melhor articulação entre a acção das forças policiais, designadamente a definição de prioridades, a gestão de recursos e um comando de operações mais eficaz de acordo com as necessidades e realidade locais. Essa parceria concretizou-se através de diversas vias, uma delas a realização de reuniões regulares em zonas residenciais com as associações de moradores sobre a prevenção e combate à criminalidade, em especial fraude, furto, roubo, narcotráfico, crime organizado e fogo posto. Outra via utilizada, foi a realização de campanhas de sensibilização e de prevenção da criminalidade (ex: distribuição de cartazes nas lojas e edifícios) junto da população em geral e dos comerciantes em especial. Estas campanhas visaram a divulgação de métodos anti-roubo e anti-fraude.

Entretanto, em virtude de uma série de problemas de segurança nos edifícios residenciais, a PJ criou um grupo de prevenção especial e instituiu um mecanismo de comunicação com as associações de gestão de propriedades/condomínio e comerciais e com a população ou associações locais das zonas residenciais. Este mecanismo visa a notificação imediata junto das autoridades policiais de qualquer perturbação à ordem pública, à vida ou à segurança das pessoas e seus bens para que sejam tomadas as medidas adequadas. Foram ainda destacados agentes da autoridade e/o patrulhas em determinados locais, tais como parques, lugares de lazer, mercados, centros de saúde, hospitais e clínicas, áreas industriais, empresas de limpeza, lojas e bancos, a fim de prevenir e combater este tipo de criminalidade. Como resultado, desmantelaram-se vários grupos criminosos nos bairros comunitários e foram resolvidos uma série de casos. Estas medidas permitiram um melhor apuramento da qualidade da informação e um maior controlo dos fenómenos de criminalidade e suas tendências.

Melhorou-se significativamente a gestão e comunicação da informação junto dos media, principalmente no que respeita à divulgação das acções e medidas levadas a cabo pelas FSM destinadas a prevenir, suprir e combater a criminalidade e, muito em particular, como veículo das campanhas de sensibilização e de prevenção das FSM.

As FSM organizaram campanhas de sensibilização e de educação cívica junto das escolas primárias, secundárias, e universidades sobre a prevenção criminal e a missão das polícias. Nestas campanhas foram abordados diversos temas, tais como: a responsabilidade cívica, a recusa ao consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, a prevenção da criminalidade informática, a prevenção da fraude e do aliciamento para a prática de actos ou actividades ilícitas através de promessas falsas ou armadilhas de emprego, etc.

As FSM, numa acção conjunta e coordenada com outros serviços, tem combatido de forma eficaz as “lojas negras” e “hoteis ilegais” através de inspecções e buscas contínuas, bem como através da investigação de várias actividades criminais associadas a estes estabelecimentos. Esta tarefa foi reforçada com a adopção da Lei sobre a Proibição de Prestação Ilegal de Alojamento. Participamos no grupo interdepartamental de operações criado para o efeito.

6. Cooperação internacional e regional

O 13.º Encontro de Trabalho para a Cooperação entre as Autoridades Policiais da Província Guangdong e Macau realizou-se, em Janeiro, em Cantão na Província de Guangdong com o objectivo de estreitar a cooperação no combate à criminalidade transfronteiriça. Esta cooperação estreita, desenvolvida ao longo destes 10 anos, tem dado os seus frutos em termos de segurança e estabilidade para a RAEM.

O 14.º Encontro de Trabalho para a Cooperação entre as Autoridades Policiais dos SSP/iRPC e as FSSM realizou-se, em Fevereiro, em Macau, tendo-se negociado os meios de reforçar a cooperação ao nível operacional, mormente de segurança, de investigação criminal, de acções de prevenção e de combate ao terrorismo, de formação do pessoal e de prestação de socorros. Realizaram-se ainda outros encontros: o 6.º Encontro de Oficiais de Ligação Tripartida - Província Guangdong, Hong Kong e Macau, o 4.º Encontro de Intercâmbio Anual de Polícias Tripartidas Anti-Terrorismo - Província Guangdong, Hong Kong e Macau e a Plataforma de colaboração online entre as Polícias da Província de Guangdong, Hong Kong e Macau e o 8.º Encontro de Trabalho da Cooperação Policial entre Shanghai e Macau.

A Comissão de Acompanhamento das Medidas de Dissuasão do Tráfico de Pessoas inaugurou a sua homepage e efectuou em Abril uma visita de estudo e de intercâmbio de experiências ao Japão, criando uma boa plataforma de cooperação policial. O Acordo de Cooperação entre o Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Governo da Mongólia para o Combate ao Tráfico de Pessoas foi celebrado no dia 18 de Outubro em Macau, no sentido de reforçar a cooperação internacional e regional, de prevenir e conter essa actividade criminosa.

7. Protecção civil

Na área da protecção civil reforçou-se o sistema de protecção e socorro, designadamente a capacidade técnica e operacional, e aperfeiçoou-se o planeamento de emergência para situações de acidentes graves ou catástrofes. Foram efectuados exercícios conjuntos de protecção civil contra tufões e de busca marítima entre os serviços da Província Guangdong, Hong Kong e Macau. O website do Gabinete Coordenador de Segurança (<http://www.gcseg.gov.mo>) foi instalado no início deste ano, a fim de transmitir a mensagem sobre a protecção civil de forma clara e actualizar em tempo adequado as medidas de prevenção e os meios de apoio.

O Corpo de Bombeiros presta um serviço essencial à população de Macau, adaptando os seus métodos e técnicas de intervenção às novas exigências e condicionamentos sociais com o mesmo espírito de missão que é a protecção da vida, da integridade física das pessoas e seus bens.

Exemplo do aludido foi a criação de um grupo especial no seio do CB para elaborar os planos de contingência e executar as medidas necessárias na prevenção e combate à propagação de doenças infecto-contagiosas.

Na área da prevenção de incêndios e salvamentos de emergência, entendemos que a educação é uma componente fulcral, razão pela qual o CB continua a organizar uma série de palestras sobre a prevenção de incêndios ensinando como actuar em caso de incêndio, nomeadamente junto das associações de gestão de propriedades/condomínio e da indústria hoteleira (onde tem obtido bons resultados) e bairros. Continuaremos, pois, a envidar esforços no que respeita à prevenção e combate aos incêndios, reforçando o espírito de equipa das patrulhas, promovendo campanhas de prevenção e consolidando os dispositivos de resposta operacional de socorro e de investigação. Note-se que, durante este ano, foram resolvidos num curto espaço de tempo uma série de casos que causaram a ameaça à vida e à propriedade dos cidadãos, tendo sido detidos os suspeitos de fogo posto.

Para responder a potenciais situações de emergência ou salvamento que possam ocorrer na construção do metro ligeiro e aprofundar os conhecimentos técnicos e operacionais dos bombeiros, o CB convidou especialistas do Ministério da Segurança Pública do Interior da China para realizarem em Macau um seminário sobre “Salvamentos durante a construção de uma infraestrutura de transporte de grande envergadura. Foram entretanto adquiridas 14 motocicletas de combate ao incêndio/salvamento para chegar rapidamente ao local de ocorrência em caso de tráfego congestionado.

O CB criou ainda uma “equipa para lidar com situações de crise ou de emergência”. O pessoal destacado para esta equipa participou num exercício conjunto de “Grupo de Gestão e Resposta às Emergências entre a Província Guangdong e Macau” e no “Fórum de Gestão de Emergência entre a Província Guangdong, Hong Kong e Macau”, e frequentou um curso na Suíça para conhecer e dominar a tecnologia mais avançada em termos de emergência de incêndios em túneis, adquirindo o equipamento necessário para as operações de resgate em desastres de grande escala.

O CB completou a segunda fase do Curso de Formação de Combate a Incêndios de Motocicleta utilizando as novas tecnologias de combate ao incêndio em motocicleta.

8. Segurança Rodoviária

O combate à sinistralidade rodoviária depende de uma boa política de gestão de tráfego que visa a prevenção e segurança rodoviária e o combate à condução ilegal e perigosa. Esta política tem por lema “Educação e prevenção rodoviária, punição a última via”. O reforço das inspecções e da fiscalização de segurança rodoviária e o uso de novos equipamentos e tecnologias de informação têm permitido que estes objectivos sejam executados de forma mais eficiente e cabal.

No âmbito das suas acções de prevenção e de fiscalização rodoviária, o Departamento de Trânsito procede a operações periódicas (operações STOP) para controlar e combater a condução sobre o efeito do álcool, a condução sem cinto de segurança ou a condução perigosa ou em excesso de velocidade. Para o efeito, são destacadas patrulhas ou unidades de efectivos em determinados pontos chave ou onde existe maior afluência de tráfego de modo a evitar acidentes graves. Exemplo do mencionado foram as operações policiais de fiscalização rodoviária realizadas durante o período do Campeonato Mundial de Futebol.

Estes efectivos são igualmente destacados sempre que as condições de tráfego assim o exigam para garantir a gestão ordeira do fluxo de tráfego e a segurança rodoviária.

Foram ainda instaladas máquinas electrónicas de leitura de dados que permitem reter a informação da transgressão com rigor e eficácia reduzindo a margem de erro. Foi utilizado o actual sistema de exame de velocidade fixo ou móvel para avaliar o excesso de velocidade e sancionar as condutas ilícitas que desrespeitam a segurança dos transeuntes ou dos outros condutores. Cabe, por outro lado, à equipa especializada em acidentes de trânsito investigar e produzir as provas resultantes de algum sinistro.

Em Agosto, foi introduzido o serviço de notificação das infracções rodoviárias por SMS aos cidadãos que tenham solicitado este serviço através do preenchimento de um formulário ou através da internet.

Nos eventos de grande dimensão, feriados e festas tradicionais, visitas de Altas Individualidades ou outros eventos que exigiram medidas especiais de segurança, incluindo rodoviária, a PSP planeou, mobilizou e orientou os agentes necessários, assegurando uma boa gestão do tráfego em função das circunstâncias concretas (i.e. reduzindo potenciais problemas de congestionamento de tráfego e acidentes).

Em coordenação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a PSP deu execução ao programa de prevenção e combate ao “táxi sem licença”, bem como ao abuso de cobrança de pagamento e às queixas de recusa de transporte por parte dos taxistas.

Ainda no âmbito dessa coordenação, a DSAT reduziu e/ou aumentou o número de sinais de trânsito, de linhas amarelas contínuas, passadeiras e de lugares de estacionamento, acautelando as demais condições de tráfego, na sequência de propostas do Departamento de Trânsito da PSP. A eventual criação de mais espaços de estacionamento está a ser avaliada.

9. Imigração

Cientes das características locais da cidade e sendo Macau um ponto turístico e de trânsito houve que adoptar um conjunto de medidas a fim de prevenir e combater a criminalidade, em particular, a imigração ilegal, o auxílio à imigração ilegal e o tráfico de pessoas.

Com efeito, reforçamos o policiamento em zonas de grande afluxo populacional (ex: nas fronteiras, ao pé dos casinos, nas zonas de grande comércio). Os agentes da PSP realizaram, nestes locais, inspecções, interceptaram pessoas suspeitas e procederam a revistas sempre que necessário. Nestas acções encontraram-se pessoas em situação irregular ou ilegal na RAEM, tendo sido repatriadas em conformidade com a lei.

Com o objectivo de melhorar a qualidade, rigor, segurança e eficiência dos serviços, os Serviços de Migração definiram um conjunto de medidas que permitem a simplificação e actualização dos seus procedimentos. Em termos de documentos de migração, de residência e

permanência, modernizou-se o sistema com as técnicas e medidas electrónicas mais recentes de verificação da identidade e autenticidade dos documentos.

A título de exemplo, foram instalados nos postos fronteiriços sistemas de reconhecimento facial. Estes permitem verificar a identidade de criminosos que utilizam múltiplas identidades. Este sistema de reconhecimento facial (software) está operacional nas Portas do Cerco, no Terminal Marítimo do Porto Exterior, no Terminal Marítimo da Taipa, na sala de vistos do Aeroporto Internacional de Macau, estando ainda prevista a sua futura e gradual instalação em todos os sistemas informáticos dos postos fronteiriços.

Foram introduzidos os sistemas de auto-passagem e sendo actualizadas as suas funções. Actualmente, existem um total de 171 sistemas de auto-passagem. Em 10 de Dezembro do ano passado, os sistemas foram inicialmente utilizáveis pelos residentes permanentes de Hong Kong para entrarem e saírem de Macau, a partir de 3 de Junho, os portadores do Título Especial de Permanência, após registo prévio, começaram a utilizar os sistemas de auto-passagem, e no início de Julho, este procedimento passou a estar disponível aos trabalhadores não-residentes. Os sistemas de auto-passagem instalados no edifício do posto fronteiriço do Cotai e no Terminal Marítimo da Taipa já estão plenamente operacionais.

O posto fronteiriço das Portas do Cerco é o mais movimentado de Macau, por isso, decidimos ampliar o actual edifício da Migração, aumentando as suas instalações para permitir a circulação de passageiros de forma fluída e tranquila, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

A partir de 1 de Março de 2010, instalamos nas Portas do Cerco (na zona que trata das formalidades de saída de Macau) um balcão exclusivo para os residentes permanentes de Hong Kong que entram e saem via Zhuhai.

10. Alfândega

Os Serviços de Alfândega continuam a desenvolver esforços para prevenir, suprir e combater a fraude aduaneira e o tráfico ilícito, através de uma gestão racional dos seus recursos humanos, do reforço das infra-estruturas e da introdução de dispositivos modernos com recurso às novas tecnologias (ex: equipamentos e tecnologia de ponta). Estas medidas permitiram às autoridades alfandegárias actualizar os seus métodos de actuação sendo mais eficazes ao nível tático-operacional.

Os SA, empenhados em facilitar o desenvolvimento das operações de comércio externo, asseguram que estas são executadas de acordo e dentro dos limites legais, combatendo as actividades ilícitas.

Os SA têm vindo a incrementar a cooperação com os serviços congéneres da China Continental, realizando acções conjuntas de patrulhamento na zona costeira, e em alto mar, de modo a garantir a segurança das águas territoriais.

O intercâmbio de informação com os serviços congéneres das regiões vizinhas, especialmente, com as autoridades competentes da China Continental, tem sido vital para as acções desenvolvidas de combate ao contrabando, à pirataria e à contrafacção de mercadorias. Sob o mecanismo de cooperação entre a Província Guangdong e Macau, em 17 de Outubro, foram apreendidas em Coloane um conjunto de mercadorias incluindo o marfim, suspeitas de exportação ilegal.

Refira-se, neste contexto, que os SA cumpriram rigorosamente a sua missão de patrulhar a parte costeira e alto mar da RAEM (as águas territoriais de Macau). Note-se que o Departamento de Fiscalização Alfandegária dos Postos Fronteiriços detectou e apreendeu diversos carregamentos de droga, lidou com vários casos de colisão de navios de passageiros marítimos com barcos de pescas, enviando os necessários barcos de patrulha e equipas de mergulho para as buscas.

Efectuaram-se ainda inspecções conjuntas com os serviços de controle fronteiriço da China Continental e a Capitania dos Portos, tendo sido expulsos barcos que não tinham licença de navegação e eliminadas as redes de pesca que prejudicavam a circulação e segurança da via marítima.

Os SA coordenaram e promoveram as campanhas de prevenção e de segurança junto dos pescadores, durante o período de descanso de pesca.

Os SA, em conjunto com outros departamentos e associações comerciais, analisaram as medidas legislativas e administrativas a adoptar para dar cumprimento à Convenção Alfandegária relativa à Simplificação de Formalidades quanto à Importação de Bens para Feiras ou Utilização em Exposições, Feiras ou Encontros Similares.

Os SA reforçaram ainda a cooperação com os Serviços Gerais de Alfândega da China Continental ao introduzirem novas medidas desalfandegárias, entre elas, o do “Selo Verde de Alfândega”, que é um mecanismo de reconhecimento mútuo resultante da inspecção aduaneira efectuada por uma das partes. Este mecanismo vem simplificar e agilizar o processo de desalfandegamento.

O segundo veículo de inspecção de raio-X ambulante de grande escala entrou em funcionamento no posto fronteiriço das Portas do Cerco para reforçar a eficácia operacional das acções de inspecção de veículos.

Também em cooperação com os serviços de controle fronteiriço, os SA estão a adoptar as medidas necessárias destinadas a garantir a segurança das águas costeiras e de mar na Ilha de Hengqin, onde será erigida a nova sede da Universidade de Macau.

As obras de construção do edifício do Departamento de Fiscalização Alfandegária dos Postos Fronteiriços na Ilha Verde e do novo armazém dos SA estão concluídas. O posto de patrulha dos SA foi transferido da sede dos SA para aquele edifício na Ilha Verde.

11. Visita de Altas Individualidades e segurança em eventos de massa

A fim de manter a ordem pública e proteger a segurança de pessoas e bens, o CPSP e o CB, no âmbito das suas competências, planearam e patrulharam eventos de grande envergadura e momentos de grande afluxo populacional, tais como feriados e festividades, de modo a garantir a segurança dos cidadãos e turistas. Também foi garantida a segurança de altos dirigentes nacionais aquando das suas visitas a Macau.

12. Estabelecimento Prisional e Reinserção social

O Estabelecimento Prisional de Macau deu execução às metas estabelecidas nas Linhas de Acção Governativa. O EPM melhorou o existente sistema informático, o que contribuiu significativamente para uma optimização da gestão prisional, desde a simplificação e agilização dos procedimentos administrativos à revisão rigorosa dos requisitos das medidas de segurança, bem como à gestão e manutenção dos bens patrimoniais. Continuamos igualmente a apostar na formação dos nossos guardas prisionais e na troca de experiência profissional com as regiões vizinhas, em especial no que respeita aos vários modelos de técnicas de intervenção.

A fim de dar melhores condições aos reclusos, aceleraram-se as obras de ampliação das celas e está em curso o projecto de construção de uma nova cadeia.

Ao nível das medidas de segurança, o EPM introduziu, com vista a reforçar as medidas de segurança e a aumentar a capacidade de protecção e escolta, o uso de equipamentos de choque eléctrico.

Houve igualmente um reforço do contingente humano com o recrutamento de novos guardas prisionais e uma aposta na requalificação profissional e promoção profissional dos guardas com a abertura de novos concursos para a categoria de Sub-Chefe. Foram, entretanto, admitidos 38 guardas prisionais do Vietname.

Os guardas prisionais têm participado em diversas actividades com vista ao intercâmbio de experiências, incluindo as desportivas. Neste âmbito, participaram na competição "Tipos de desafios e de respostas para as perturbações das prisões da Ásia", onde ficaram colocados em 2º lugar.

Para criar um espírito de solidariedade e aumentar o sentimento de pertença da comunidade à prisão, o EPM organizou uma visita às celas a par de uma série de actividades dentro do espaço da prisão para o pessoal civil do EPM e seus filhos.

A reinserção social do recluso constitui uma tarefa fundamental do EPM. Neste sentido, o EPM tem vindo a reforçar as acções de aconselhamento, a organizar diversas actividades e a promover a educação e a formação profissional dos reclusos. Daqui destacamos o programa "Apoiar a comunidade" que visa a participação activa dos reclusos em acções de interesse comunitário.

Nas actividades comemorativas do dia 1 de Junho, “Dia Mundial da Criança”, são permitidas as visitas dos filhos dos reclusos, reforçando os laços familiares, por um lado, e relembrando, por outro, às famílias dos reclusos a necessidade apoiar os familiares que estão privados da sua liberdade.

A Exposição Anual de Artesanato dos reclusos, que se realizou em Julho do 2010, é outro exemplo da forte aposta na reinserção social. Esta actividade imbuída de grande significado demonstra o empenho dos reclusos numa vida melhor. Nesta actividade, os reclusos têm a oportunidade de mostrar as suas capacidades técnico-profissionais com vista a uma futura inserção na sociedade e, simultaneamente, de lançar uma mensagem ao público de proximidade, retirando o estigma anti-social que os envolve.

Em jeito de balanço, podemos afirmar que a área da Segurança prosseguiu e concretizou os objectivos políticos traçados nas Linhas de Acção Governativa, onde a manutenção da segurança e ordem públicas da RAEM, com pleno respeito pela Lei e pelos direitos humanos, são uma prioridade constante.

Com forte espírito de liderança continuaremos a envidar esforços para aumentar a qualidade e eficácia dos seus serviços a fim de aumentar o sentimento de segurança e de tranquilidade junto da população local e dos turistas.

As políticas, métodos e medidas são planeadas e adoptadas, como referido, à luz das exigências locais. Assim, para dar resposta aos desafios com que Macau se depara pretendemos: consolidar o sistema de prevenção e monitorização da segurança, assegurar a qualidade dos serviços nos postos fronteiriços, melhorar a gestão interna, promover a formação dos agentes com recurso às novas tecnologias, reforçar a integridade dos agentes, aprofundar a interacção entre os agentes de autoridade e a população, promover o recrutamento de pessoal qualificado e experiente, reforçar a pesquisa e a capacidade das operações de salvamento e de gestão de crise, melhorar a reinserção social, e incrementar a cooperação internacional e regional. Estamos em crer que com o compromisso, espírito de missão e esforço conjunto de todo o pessoal da Segurança na execução de uma política de segurança pública vinculada à lei, o sistema de segurança interna da RAEM sai reforçado, criando uma base sólida e condições favoráveis para o desenvolvimento sustentável da RAEM.

A segunda parte

Linhas de Acção Governativa para 2011

No limiar da ocasião do ano 2011, as autoridades de segurança dimensionam a situação, fazendo uma análise cuidadosa, e se esforçam para definir linhas de acção governativa do novo ano que satisfazem necessidades concretas dos cidadãos. Portanto, realizaremos uma avaliação pormenorizada da situação do ambiente social e da ordem pública com antecedência, revendo as actuais medidas policiais e actualizando, ajustando, suplementando as com base nas políticas estabelecidas viáveis, o seu objectivo é manter a segurança interna, para oferecer melhores serviços de segurança aos residentes de Macau e visitantes e proteger o ambiente seguro e habitável de lazer e turismo em Macau.

Desde o retorno de Macau, de acordo com os objectivos da política global do governo da RAEM, e sob a cooperação de os cidadãos de Macau a sociedade tem vindo a desenvolver-se rapidamente, o ambiente de segurança continua a ser estável, e a sociedade passa a ser cada vez mais multi-cultural e multi-étnica mantendo lazer atmosfera cultural harmonioso. Com a modernização e internacionalização de Macau tornando a cidade excepcionalmente coloridas e vibrantes, a economia e o comércio se desenvolvem rapidamente, seguido por uma sociedade de Macau gradualmente hoje complexa, também levanta novos desafios de segurança. As autoridades de segurança assumem as responsabilidades maiores para proteger a vida ea propriedade e manter a ordem pública.

O desenvolvimento da indústria de jogos do turismo e aumento do número de turistas, um aumento rápido da população, o surgimento de infra-estruturas em larga escala, bem como a rápida mudança do modus operandi de criminalidade, constituem factores para os grupos, transnacionais e internacionais criminais cometerem crimes em Macau, especialmente desses factores resultam o crime de usura, contrabando tráfico de drogas, tráfico de seres humanos, migração ilegal, que devem ser dada a um controlo eficaz e de combate. A polícia deve ter um forte senso de missão, dedicando ao dever, para efectivamente controlar e suprimir índice de criminalidade.

Face a novas situações e novos problemas, apenas a cooperação mútua entre a polícia e os cidadãos pode efectivamente manter a ordem pública. Portanto, continuamos a investir recursos para o policiamento comunitário, esforçando-se para resolver os problemas sociais e os riscos de Macau. Em resposta à crescente atenção pública à situação de segurança, as autoridades da segurança dedicam-se a proporcionar ao público um serviço de qualidade em diferentes níveis sociais, através de realização de operações de segurança por suas diferentes unidades e departamentos, no sentido da prevenção da criminalidade e manutenção da ordem social, esses trabalhos incidem-se sobre a a segurança de todos bairros comunitários, do transporte rodoviário e marítimo.

Nos últimos anos, ocorreu o evento súbito na região vizinha, de modo que não podemos ficar contente com a situação actual, mas mais devem aprender uma lição e estar preparado e tomar medidas preventivas. Para o efeito, reforçar a capacidade de resposta de emergência é um trabalho mais importante no ano que vem. Através da formação específica e aquisição de avançados equipamentos, de aumento do exercício, de ampliação das trocas exteriores, reforçaremos a capacidade e técnica da polícia, nomeadamente do Grupo de Operações Especiais do CPSP e do Grupo de Negociações da PJ, a fim de estar reservado a reagir atempadamente, garantindo eficazmente a segurança de cidadãos e turistas.

Para este fim, no ano que vem, com base nos trabalhos eficazes estabelecido no passado, continuaremos a planear e preparar os trabalhos de segurança pública e segurança interna para os cidadãos viverem e trabalharem num ambiente seguro. Perto do ano que vem é o retorno à pátria da RAEM após o 12.º ano, com a boa sucessão ao cargo do Chefe do Executivo, aos titulares dos principais cargos, os legisladores do 3.º Governo da RAEM, a fim de continuar a defender o ambiente de segurança do Governo, os departamentos de todos os níveis na área de segurança, implementará completamente o trabalho próprio para contribuir a execução das linhas de acção do novo Governo da RAEM.

1. Consolidação da segurança interna da RAEM, prevenção e luta contra o crime

1.1 Operações policiais da manutenção da ordem pública.

O bom ambiente de ordem pública é o requisito básico da vida das pessoas, mas também uma condição necessária para o desenvolvimento social. Para reforçar a segurança interna, vamos continuar a melhoria do policiamento comunitário e o modelo de patrulhas, a fim de superar as dificuldades encontradas na vida quotidiana dos cidadãos e para fornecer serviços prestados de qualidade, aproveitando materiais e equipamentos adequados e avançados para reforçar os tráficos de drogas e de armas e de pessoas, a inspecção, detecção e investigação de dos trabalhadores ilegais e de imigrantes ilegais, executando, em colaboração com outros órgãos, as medidas da protecção das instalações críticas e de segurança da Região Administrativa Especial de Macau, ao mesmo tempo, criar novos programas para actualizar e melhorar as operações principais, os planos de emergência e de contingência.

1.1.1 Na zona antiga da cidade e nas áreas residenciais mais densamente povoadas, organizaremos com a associação dos moradores reuniões periódicas de prevenção de criminalidade para sensibilizar os moradores para as necessidades de protecção contra o roubo e burla, compreendendo regularmente as circunstâncias dos edifícios junto das sociedades gestoras e gestores de edifícios, recolhendo e analisando, também, as informações que deles recebemos e, com base nelas, planear e realizar operações de luta contra o crime.

- 1.1.2 Nos dias feriados, festividades e eventos de grande envergadura, será aumentado o pessoal para participar na patrulha diurna e nocturna. Para prevenir e combater as actividades ilegais, proceder-se-á a diversas operações de intercepção diária em diversas zonas.
- 1.1.3 Terão lugar inspecções periódicas ou inopinadas dirigidas à perseguição do crime e seus autores em locais de grande aglomeração de pessoas, nos locais de entretenimento e outras facilidades, tais como locais classificados como património histórico, zonas comerciais, bares e karaoke, internet-cafés e centros de jogos de vídeo, bem como, entre outros locais, os de foot- massage.
- 1.1.4 No que diz respeito ao roubo em edifícios, lojas e locais de obras de construções, dedicar-lhe-emos todo empenho desde a fiscalização até à conclusão do inquérito.
- 1.1.5 Consoante as exigências de cada tipo de crime, o CPSP destacará o pessoal não uniformizado para reforçar a prestação de assistência e investigação de alguns casos que precisam de ajuda. Nas proximidades de parques e trilhos intensificar-se-ão também as patrulhas inopinadas.
- 1.1.6 Será reforçado o estudo de informações policiais, para o desenvolvimento do distrito de Macau no próximo ano, planear estrategicamente o trabalho e o modo de patrulha, analisando e apresentando recomendações à criminalidade eventualmente surgir.
- 1.1.7 Analisaremos e planearemos patrulhamentos sistemáticos, de acordo com as circunstâncias, nos hotéis com casinos instalados e nos edifícios em construção.
- 1.1.8 A fim de manter a ordem do casino, será destacado pessoal para fiscalizar e patrulhar os casinos, estabelecendo-se cada vez mais o estreitamento das relações com o pessoal de segurança dos casinos, tratando atempadamente todos os tipos de crime.
- 1.1.9 Continuará as operações anti-crime em sítios de casino e área envolvente, identificando as pessoas suspeitas e levando para o inquérito policial, prevenindo e reprimindo ilegal cobrança de empréstimo de dinheiro e outros delitos.
- 1.1.10 Para interceptar as drogas que entrar em Macau, irá monitorizar rigorosamente cada posto fronteiriço, reforçando a recolha de informações, apanhando e punindo os traficantes de droga que tentam entrar em Macau.

- 1.1.11 Prestar atenção à possível existência de prostituição no bairro e no controle da prostituição, reforçar a cooperação internacional e regional, lutar activamente contra os crimes de tráfico de pessoas, em particular aquele que consiste no aliciamento para trabalho ou viagens de turismo, atraindo as jovens vítimas que vêm do exterior e que depois são constrangidas a prostituírem-se. Prestar às vítimas a protecção e o seu repatriamento.
- 1.1.12 Tendo em vista a preocupação crescente com o problema da juventude e da proliferação de drogas leves envenenar as gerações mais jovens, vamos continuar a fiscalizar nos estabelecimentos para os jovens e os de entretenimento. Prestar atenção aos lugares frequentados por jovens, a fim de evitar que delinquentes coajam os jovens a aderir às associações secretas e a aliciá-los para a prática de actividades ilegais.
- 1.1.13 Para os furtos nas áreas de turismo e autocarro, etc., aproveitar a experiência adquirida na apreensão com sucesso de autor de furtos para reforçar a operação anti-furto, enviando o pessoal para a vigilância, tomando acção oportunas contra grupos de furto.
- 1.1.14 Consoante a situação de segurança em diversos locais, desenvolver estratégias de resposta rápida, enviando os agentes para fiscalizar os pontos de alta ocorrência de crime, lutando contra o roubo da casa, furtos, incêndio e outros crimes, detendo os criminosos para assegurar a ordem pública mais estável.
- 1.1.15 A fim de efectivamente combater a fraude na rua, vai intensificar as patrulhas para vigiar pessoas suspeitas, reprimir rigorosamente os casos, contactando com as associações civis, aumentando a divulgação de informação de prevenção da fraude junto dos idosos e aqueles faltam de informação, a fim de estimular a comunicação de crime .
- 1.1.16 Interceptar os imigrantes ilegais e as pessoas em excesso de permanência, bem como aquelas que vêm a Macau para participar em actividades que nada têm a ver com as finalidades do turismo, e acelerar o seu repatriamento. A entrada em funcionamento do centro de detenção da imigrantes ilegais no novo edifício dos Serviços de Migração, o repatriamento de imigrantes ilegais e de pessoas fora de prazo de permanência será mais eficaz.
- 1.1.17 Em articulação com a vigência da Lei de Proibição de Prestação Ilegal de Alojamento, participar activamente no grupo inter-departamental de operações para proceder a inspecções e combates contínuos, denunciando as diversas actividades ilícitas.

- 1.1.18 Executar a função policial para fortalecer o controlo das empresas de segurança privada e os sistemas de auto-protecção.
- 1.1.19 Em articulação com o andamento de elaboração da Proposta de Lei “Regime de prevenção e controlo do tabagismo”, apoiar os respectivos serviços a executar aquela futura legislação, fazendo o respectivo planeamento em termos de recursos humanos e materiais da polícia.

1.2. O trabalho de prevenção e investigação criminal

Perante o aparecimento constante dos vários tipos de crime, as actividades criminais passando cada vez mais escondidas, as quais são naturalmente cada vez mais inteligentes na execução. A ampliação regional conduz ao aumento de grau de dificuldade de detecção que Macau não é excepção. Como uma cidade internacional em franco e rápido desenvolvimento de Macau, o ambiente social muda. Nos últimos anos, estamos sempre preocupados com a evolução da criminalidade, no sentido de responder mais rápida e investigar mais eficazmente, as artimanhas dos criminosos para garantir o bom funcionamento da Administração da RAEM, o que constitui pré-requisito importante para que as pessoas vivam e trabalham, é importante, o planeamento detalhado das investigações criminais. A fim de otimizar e melhorar a qualidade da investigação criminal, reforçar o trabalho de recolha de informações, aumentando, se necessário a dotação de pessoal para recolher e tratar das informações de segurança regional, avaliando os riscos de segurança regional, aplicando o princípio de que as informações conduzem ao trabalho de investigação, para controlo e prevenção dos vários factores de desestabilização.

Portanto, continuaremos a intensificar a partilha de informação e coordenação entre Macau e regiões vizinhas no âmbito alfandegário, a fim de combater os crimes de associação criminosa, do tráfico de drogas, de branqueamento de capitais e luta contra o terrorismo, alargando a rede de informações, participando activamente nas operações conjuntas transfronteiriças, assistindo às reuniões internacionais e cursos de formação no âmbito de cooperação internacional, a Polícia Judiciária irá actualizar o banco de dados e incrementando uma secção de estudo de prática de crime, a fim de definir estratégias mais eficientes para combater diversos tipos de crime.

1.2.1 Crimes graves

- 1.2.1.1 Aproveitará plenamente os recursos existentes, para acompanhar e controlar a situação da criminalidade praticada de forma transfronteiriça pelos criminosos, e outros tipos de crimes graves, como crimes de sequestros, roubo, drogas, de tráfico de pessoas, simultaneamente, observando de perto o conluio de associação secreta local com associações secretas do estrangeiro.

1.2.1.2 Tendo em conta um ligeiro aumento do número de crimes sexuais comparativamente no ano passado, nos quais as vítimas e os suspeitos eram menores, portanto, a delinquência juvenil grave merece a nossa atenção.

1.2.2 Crimes de menor gravidade

Com o desenvolvimento social, especialmente o número crescente de turistas e casinos, de qual resulta o problema de pousada ilegal, aumenta o número de crimes leves, fazendo com que a segurança tem factores desestabilizadores, que afectem indirectamente os residentes. As medidas a tomar para os casos de crimes leves são seguintes:

1.2.2.1 Analisar o furto quer na casa, quer no centro comercial e roubo que casou à comunidade incomodidade, tomando a estratégia de investigação rigorosa e considerando o correspondente aumento de efectivos para combater este tipo de crime.

1.2.2.2 Na prevenção criminal, irá destacar mais pessoal para patrulhar as áreas mais vulneráveis (tais como atracção turística, casinos e outros locais fora, aeroporto, Portas do Cerco, o Terminal Marítimo do Porto Exterior e o do Cotai, local onde decorre a festa e a comemoração, mercado, o transporte público colectivo e o autocarro de casinos) para prevenir, investigar e recolher informação criminal; e distribuir panfletos de prevenção da criminalidade para lembrar às pessoas, turistas, condutores a atenção às propriedades quer na pessoas, quer no automóvel.

1.2.2.3 Para manter a estabilidade social e garantir a segurança de grandes festivais e actividades, sob a coordenação dos Serviços da Polícia Unitários, nos feriados e na ocasião de actividade de grande evento proceder às operações conjuntas para a prevenção da criminalidade, varrer a criminalidade, e aumentar a sensibilização do público e visitantes.

1.2.2.4 Conhecedores do modus operandi utilizado por aqueles que se dedicam a burlar transeuntes e que, normalmente, consiste em atrair as pessoas a levantar elevadas quantias em dinheiro nos bancos, manteremos e incrementaremos esquemas de cooperação com o sector bancário, a fim de facilitar a prevenção e a investigação. Também foi enviado o pessoal para ajudar as associações civis a organizar e participar nos seminários sobre a luta contra a criminalidade e aumentar a consciência pública de prevenção, em especial a prevenção de fraude usual na rua.

1.2.2.5 A criminalidade transfronteiriça organizada é actualmente uma das características dos casos de fraude. Nos últimos anos tem aparecido um número de casos de fraude por mensagem de telemóvel que são altamente escondidos, transfronteiriços, tecnológicos, alguns deles cometeram crimes em nome de casinos de Macau. Portanto, continuaremos a reforçar a comunicação com o departamento de segurança pública da China Continental e a polícia de Hong Kong para ajudar as investigações e combater esses criminosos.

1.2.3 Crimes relacionados com o jogo

Em Macau operam actualmente um total de 33 casinos. Com a recuperação económica global, perto da faixa de Cotai terá em breve um novo casino resort de grande escala emblemática ou colocados em operação. Perante a responsabilidade crescente no combate ao crime relacionado com o jogo, o pessoal da Divisão especializada do Departamento de Investigação de Crimes relacionado com o Jogo e a Economia é destacado para os casinos para a vigilância activa das pessoas suspeitas, interceptando-as para identificar, investigando os casos que ocorram e proporcionando a melhor assistência às autoridades judiciais, bem como estando prontos a lidar com quaisquer casos de emergência.

1.2.3.1 Manter a colocação de pessoal no casino grande para a patrulha e prevenção criminal de 24 horas, em casos mais complicados organizando razoavelmente o pessoal. E planeamos o aumento do pessoal. E quando ocorrer incidente improvisado no casino, a recém-criada Secção de Operações Especiais destinada aos crimes relacionados com jogos apoia imediatamente e para lidar flexivelmente com os serviços policiais no casino.

1.2.3.2 Fortalecer a comunicação e cooperação com departamentos relevantes de todos os casinos, comunicando imediatamente aos serviços de segurança do casino o modus operandi do novo tipo de crime, para prevenir que criminosos usem o mesmo modus operandi em diferentes casinos no menor tempo possível. Continuará a cooperar diariamente com o pessoal de segurança privada dos casinos, levando as pessoas suspeitas para identificação.

1.2.3.3 Iremos, neste sentido, reunir com outros países em desenvolvimento de jogo, para estudar o problema da criminalidade associada ao jogo, tomando conhecimento da evolução da criminalidade, definindo as medidas de controlar, prevenir e combater com a eficácia este tipo de actividade criminosa organizada transfronteiriça.

1.2.3.4 Irá colaborar com o departamento de segurança do casino e a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, prevenindo que os frequentadores de casino com estatuto de visitante perturbam outros turistas e praticam actividades ilícitas. Continuaremos também a trabalhar com a DSAL para reforçar a comunicação e cooperação para lutar eficazmente contra o emprego ilegal no casino.

1.2.4 Criminalidade Económica e criminalidade informática

Os crimes de fraude, falsificação, lavagem de dinheiro e de informática são nos últimos anos, os principais tipos de crimes económicos que prevenimos e combatemos. Quanto aos casos registados nos últimos anos, por exemplo, além dos crimes de falsificação do documento, aparecem muito os crimes de fraudular a quota de trabalhador não residente com a declaração falsa dos dados, e caso de casamentos fictícios. Os visitantes trazem, sem intenção, as falsas notas para consumir em Macau. Além do crime relacionado com a contrafacção do cartão de crédito, os casos de roubo de cartões de crédito também podem ocorrer de vez em quando. E os crimes informáticos têm uma tendência de aumento, o tipo de crime tem se concentrado em a fraude online, difamação, roubo e falso website e assim por diante. Portanto, vamos reforçar o planeamento de medidas de prevenção criminal, elevando as capacidades de investigação de crime e de autenticação, bem como ligando e fazendo intercâmbio com os serviços policiais de regiões vizinhas, a fim de conter os diversos crimes económicos.

O nosso plano de trabalho específico na luta contra a criminalidade económica é os seguintes:

1.2.4.1 A fim de combater eficazmente os crimes de falsificação de documentos, vai continuar a reforçar a cooperação com as autoridades da China Continental para melhorar o mecanismo de informação e comunicação para combater eficazmente as organizações criminosas de falsificação de documentos e o casamento falso, cujos elementos compostos pelas pessoas de Guangdong, Hong Kong e Macau, através de sensibilização

- do empregador para os documentos falsos; lançar mais publicidade e explicar as actividades de prevenção para as reivindicações fraudulentas de quotas de trabalhador não residente e casamentos fictícios, para que o público entender a lei e suas consequências, alertando as pessoas para não praticar o crime com a tentação do dinheiro, e reforçando a comunicação e a cooperação com os serviços responsáveis por autorização dos trabalhadores não residentes e por registo de casamento.
- 1.2.4.2 Para lutar eficazmente contra a contrafacção de moeda continuará com as organizações cívicas a promoção da educação para aumentar a consciência pública sobre a nota falsa e a capacidade de identificação dessa, mantendo a cooperação com os serviços congéneres vizinhos para melhora o mecanismo de informações relevantes ; melhorar a qualidade de investigadores criminais, particularmente, a frequência do curso para a compreensão das características mais recentes da tecnologia de contrafacção e a sua prevenção.
- 1.2.4.3 Quanto aos crimes relacionados com o cartão de crédito, vamos reforçar os laços com os sectores conexos e a troca de informações, tais como a organização de liquidação Visa e; melhorar o mecanismo de ligação com as instituições bancárias de liquidação, mantendo o intercâmbio e a troca de informações com as áreas adjacentes e as suas congéneres em todo o mundo, apoiando e participando em seminários organizados por cartão de crédito; reforçando a sensibilização crime de cartões de crédito e técnicas de detecção dos investigadores criminais para incrementar a prevenção do crime e a aplicação da legislação relacionada com a eficiência.
- 1.2.4.4 Sobre o crime informático, o serviço especializado da Polícia Judiciária irá manter com as associações civis, departamentos de governo, para compreender o seu trabalho de segurança de computadores se é perfeito, para fortalecer os laços com a Autoridade Monetária de Macau para o acompanhamento dos casos de fraude on-line financeira, no sentido de tomar medidas de luta eficazes, continuando a enviar o pessoal para participar em cursos de formação no exterior, para absorver os conhecimentos avançados e melhorar a sua técnica de investigação, enviando o pessoal regularmente às escolas, as associações civis e centro comunitário para organizar palestras e seminário para explicar o uso de computadores e segurança da rede e aumentar a consciência pública da criminalidade informática e sensibilização para a segurança do computador.

1.2.5 Crime de branqueamento de capitais

Presentemente, o inquérito do caso de lavagem de dinheiro precede, com maioria, da análise preliminar do Gabinete de Informação Financeira, quando verificarem os indícios de crime e as probabilidades de lavagem de dinheiro, serão os casos encaminhados para o Ministério Público para decidir ou não a instrução de processo, e finalmente são encaminhados para a Polícia Judiciária para produzir o processo de inquérito. Esta operação, porque depois de análise e seleção de vários departamentos, pode investigar e centrar com mais precisão no caso de um maior risco de branqueamento de capitais. Para prevenir e combater o branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e as actividades conexas criminais, tomamos as seguintes medidas:

- 1.2.5.1 Manter actualizada a base de dados e a troca de informações entre a polícia e o Gabinete de Informação Financeira para sua análise e estatística, criando o grupo de trabalho da inter-departamental da RAEM sobre o combate à lavagem de dinheiro com as instituições de crédito, agências bancárias, de seguros e outras autoridades reguladoras, estabelecendo uma estreita relação para fortalecer a rede de informações do departamento responsável pela luta contra a lavagem de dinheiro entre e a troca de informações.
- 1.2.5.2 Na investigação de empresas-fantasma no exterior, contas ultramarinas, de transferência de produtos do crime através de “bancos de underground organizados” e do uso cartão bancário para desviar grandes quantias de dinheiro, devido a limitações geográficas as dificuldades para obter provas e para investigar o fluxo ilegal de fundos, vamos reforçar o intercâmbio e a troca de informações com a polícia da Província de Guangdong e de Hong Kong, bem como o intercâmbio internacional e a cooperação em inteligência policial, que é um foco do próximo ano.
- 1.2.5.3 De acordo com as propostas de organização de operações especiais de combate à lavagem de dinheiro, os agentes policiais encarregados do combate ao branqueamento de capitais investigadores vão regularmente receber formação profissional no domínio da investigação criminal de lavagem de dinheiro para melhorar a investigação e profissionalismo para lidar com o novo modus operandi.
- 1.2.5.4 Continuar a enviar representantes para participar nos encontros internacionais sobre o combate ao branqueamento

de capitais organizados pela Organização Ásia-Pacífica do Combate ao Branqueamento de Capitais ou cursos de formação organizados por países, para fortalecer os laços e a cooperação e actualizar as medidas mais recentes de combate à lavagem de dinheiro, ao mesmo tempo, enquanto melhorar, através da aprendizagem, boas relações entre a polícia, a fim de facilitar uma futura cooperação na investigação de crime transfronteiriço.

1.2.5.5 Continuamente melhorar e enriquecer a “base de dados de lavagem de dinheiro” da Polícia Judiciária a fim de proporcionar à investigação uma informação mais completa, mais precisa do sistema de dados para a ajuda na comparação e análise dos processos.

1.2.5.6, Manter uma boa comunicação com os serviços financeiros responsáveis do Governo, e o intercâmbio com os serviços financeiros responsáveis pelo combate ao branqueamento de capitais dos estados para compreender as tendências anti-branqueamento de capitais para melhorar as técnicas da detecção de investigadores para corresponder o nível do desenvolvimento internacional.

1.2.5.7 Continuar a promover exteriormente a lei e conhecimentos sobre o anti-crime de lavagem de dinheiro, para aumentar a consciência pública dos crimes de branqueamento de capitais, de modo que o público evite inconscientemente, indirectamente, ajudou infractores a praticar o crime de lavagem de dinheiro.

1.2.6 Crimes de Drogas

O tráfico de droga mostrou as características transnacionais em que as organizações de tráfico internacional de drogas utilizam diferentes vulnerabilidades de sistemas legais para traficar a droga de forma transfronteiriça. Com o objectivo de reprimir a calamidade do tráfico de drogas em várias regiões é fundamental a cooperação policial transfronteiriça que não deverá perder de vista que o transporte e fabrico da droga é uma importante fonte de fundos das organizações terroristas.

1.2.6.1 Acompanhar de perto que os traficantes tentaram a aproveitar Macau como o ponto de trânsito de drogas, acompanhar de perto os traficantes de drogas “, controlando com rigor os traficantes que aproveitam as pessoas transportam as drogas para Macau e, em seguida, transferem para outras regiões.

Uma vez descoberto, tomar imediatamente medidas de combate. Monitorizar aeroportos e portos marítimos para interceptar a droga, especialmente quando confrontado com um grande número de turistas, irão fazer inspecção mais cautelosa e com atenção aos objectos trazidos.

1.2.6.2 Monitorizar o tráfico de droga na Internet, através do encomendas e correio rápido para tráfico de droga, acompanhar as técnicas actualizadas de investigação criminal, aprender com as experiências das regiões vizinhas e da introdução de equipamentos avançados, por exemplo no Aeroporto Internacional de Macau, instalar o equipamento de detecção de transporte corporal de droga, a fim de reforçar os trabalhos de investigação e o controlo da utilização de Macau como um ponto de trânsito de droga, designadamente usando a técnica da prévia ingestão.

1.2.6.3 Proceder patrulhas não periódicas em estabelecimentos com frequente ocorrência de crimes nos bairros comunitários, para evitar a disseminação de drogas na comunidade, organizando campanhas para que a sensibilização do público para os perigos das drogas, e sessão explicativa junto da escola e grupos comunitários.

1.2.6.4 Manter uma estreita relação com os países ou regiões, em particular a Província de Guangdong e Hong Kong para definir novas medidas eficazes para combater a droga, tomando operações conjuntas no caso necessário, e incrementando o pessoal, e ministrando acções de formação contínua ao pessoal em serviço.

1.2.7 Crime de incêndio

Como o crime de fogo posto constitui uma grave ameaça para a estabilidade social, uma vez causando um incêndio e as suas consequências seriam impensáveis, que infringem gravemente a vida das pessoas e bens. Os motivos de fogo posto são vários motivos. Acresce que as provas são eliminadas por causa de incêndio, que dificultam a investigação e a produção. Apesar disso, através de elevar de qualidade do pessoal, e recorrer às tecnologias avançadas, elevar o efeito de investigadores de crimes de fogo posto.

1.2.7.1 A fim de combater os actos criminosos de incêndio, vamos reforçar os conhecimentos de produção de provas dos investigadores no local de ocorrência, através de vários canais,

focando a investigação, produzindo completamente as provas, investigando, analisando, de tal modo que permita acelerar a prisão dos agressores.

- 1.2.7.2 Para melhorar a detecção de técnicas do crime de incêndio, providenciará a países ou regiões vizinhos a participar em programas específicos ou de intercâmbio, aprender com a experiência relevante na investigação.
- 1.2.7.3 Para a campanha publicitária extensa da prevenção dos crimes de incêndio, a fim de evitar tais crimes ocorrem, reforçar, nos bairros de diferentes níveis, a sensibilização do público sobre as medidas de emergência contra incêndios, como é o caso de incêndio ou no local de ocorrência encontrar as pessoas suspeitas denunciar imediatamente para reduzir os danos e para impedir o crime em tempo hábil.
- 1.2.7.4 Para reduzir o fogo aos carros nos casos anteriores em que alguns jovens cometeram crimes por causa da emoção, vamos concentrar a atenção para o mau comportamento e a atitude dos jovens sobre os quais prestando a assistência em tempo hábil, a fim de eliminar a idéia de praticar o crime.

2 Melhoria da gestão interna e optimização administrativa

As corporações e organismos das FSM constituem uma parte relevante do Governo da RAEM, deve continuar a implementar medidas de optimização interna, a implementação da gestão científica tem por objectivo articular-se com a evolução do tempo. Portanto, no próximo ano vamos continuar a tomar como trabalho principal a melhoria da gestão interna e optimização dos procedimentos administrativos. Continuaremos a seguir compromisso de serviço "Integridade e eficiente, elite profissional", em resposta às necessidades das pessoas e nas áreas de serviço relevante, a implementação da filosofia administrativa dos serviços regionais de "one-stop", executando e aumentando o item de "compromisso de serviço". Em articulação com a política do governo transparente e a idéia de integridade, continuar a participar nos diversos programas do Comissariado contra a Corrupção e do Comissariado de Auditoria. Através de mecanismo de controlo interno e externo, elevar a sensibilização para a auto-disciplina e integridade, reforçando a credibilidade externa e melhorando a imagem externa.

Para a consolidação de gestão disciplinar, iremos articular-nos activamente com a Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau para satisfazer as expectativas dos diversos sectores sociais. Por outro lado, além de formação profissional regular, as corporações e organismos investem na educação cívica, organizando os novos

elementos admitidos para receber formação sobre a Lei Básica e direitos humanos, a fim de elevar o nível de execução de lei e garantir os direitos fundamentais e melhorar a imagem das corporações e organismos das FSM.

Vamos tomar em consideração o estudo dos recursos humanos a curto, médio e longo prazo das corporações e organismos das FSM para garantir a disposição suficiente do pessoal a colocar na área de comando, de direcção, e nos organismos policiais. O ramo de estudo envolverá o recrutamento e selecção, formação, planeamento e gestão pessoal, a avaliação, os salários, sistemas de informação. Ao mesmo tempo, tomamos as medidas de optimizar a gestão dos recursos humanos, em particular, articulando-se com as novas carreiras e o regime de classificação de trabalho dos militarizados e do pessoal civil. E a PJ e entre outros serviços, através de reestruturação orgânica, actualizaram razoavelmente os recursos humanos para desempenhar melhor as atribuições, ao mesmo tempo, acelerando o processo de recrutamento para aliviar a pressão resultante dos recursos humanos.

Reforçará a gestão por objectivos, estabelecendo os valores da do núcleo de forças policiais, inculcando o espírito de equipa e reforçando a auto-identidade de todo o pessoal e elevando a moral, ampliando a cooperação e coordenação do desenvolvimento externo. Iremos o possível facultar aos diversos departamentos e organismos os recursos humanos, recursos materiais e financeiros adequados para responder a necessidade imediata e enfrentar os desafios futuros.

No investimento na formação dos agentes de classe superior, média e de subalterno e ao mesmo tempo, as autoridades de segurança, irão analisar o regime de instituições educativas policiais, para considerar a viabilidade de criação de mecanismo para a coordenação da educação policial.

- 2.1 Em resposta às necessidades de desenvolvimento social, considerar a alteração da Sessão de Inquérito de Tráfego para o Comissariado de Inquérito do Tráfego para ampliar seu espaço de trabalho e de pessoal para lidar com um monte de investigação, a fim de melhor lidar com os diversos tipos de acidente do tráfego, de forma profissional.
- 2.2 Para lidar com a nova regulamentação em vigor de empresas de segurança privada, integrando os recursos existentes, propondo-nos melhorar a base de dados dos guardas de segurança privada e de autoprotecção.
- 2.3 Continuaremos a melhorar a gestão interna, a fim de desenvolver um bom espírito de equipa das forças policiais, para o que serão realizados regularmente reuniões mensais com os subordinados, para compreender a situação do trabalho, elogiando o pessoal com bom trabalho. Através de um sistema de sanções e recompensas para reforçar a moral, encorajar os membros da equipa para manter uma atitude de bom funcionamento.
- 2.4 Para melhorar o mecanismo de comunicação entre o superior e o subalterno, os dirigentes de serviços continuarão a reunir regularmente a cada semana

com o subalterno, qualquer pessoa pode dirigir comentários, sugestões ou reclamações, designando a pessoa para a recolha de opiniões signatárias ou anónimas, através de conversa franca entre o público e o subalterno, ouvindo exprimindo e opiniões e demandas para descobrir, prevenir e resolver imediatamente os problemas. Para os colegas com as dificuldades e a pressão, dar assistência em tempo hábil para atenuar suas emoções negativas, desenvolvendo o espírito de equipe, estabelecendo atitude positiva de trabalho e criando um ambiente harmonioso de trabalho.

- 2.5 Através dos centros de atendimento de queixas instalados nas corporações e organismos das FSM, aceitam-se as denúncias e opiniões sugestões ou reclamações a apresentar por parte do pessoal interno e do público a enviar comentários, todas as informações recebidas são directamente encaminhadas ao dirigente do serviço para tratamento.
- 2.6 Para reforçar os laços com a comunidade e o público e criar a relação de parceria, os SPU continuarão a coordenar a simplificação dos procedimentos de atendimento ao público e melhorar a eficiência, incluindo a recepção de queixas e denúncias por público e as medidas de conveniência em termos de prestação de declarações, apoio na investigação e procedimentos de acompanhamento, após a tomada de conhecimento de auto de notícias.
- 2.7 Estudar o pessoal civil para substituir progressivamente os militarizados que desempenham as funções administrativas e as de apoio geral no Serviço de Migração e outros departamentos do CPSP.
- 2.8 Continuaremos a estudar a elaboração e a actualização atempada das directrizes operacionais, reforçando o respeito dessas pelos agentes, criando uma boa cultura de trabalho, e reforçando a sensibilização do pessoal da lei, reforçando a supervisão de disciplina, concedendo as recompensas e aplicando sanções com justiça. Tratar rigorosamente o pessoal violador das regulamentações nos termos dos procedimentos disciplinares, não será tolerado o pessoal em causa.
- 2.9 Além de melhorar continuamente a consciência de serviço público do pessoal da linha frente, está sempre preocupada com a situação de implementação dos compromissos, continuando a estudar os itens desse compromisso e a viabilidade da respectiva implementação, a fim de otimizar continuamente o funcionamento.
- 2.10 Tendo em conta o efeito satisfatório de execução do compromissos do serviço, alguns dos quais após o controle reforçado e as medidas de optimização, o resultado fica mais satisfatório. O Serviço de Migração e outros serviços irão cooperar com as parcerias da actividade no reforço de controle, confirmação e análise de dados estatísticos sobre a execução dos compromissos, no sentido de optimização contínua.

- 2.11 Actualmente no caso de os residentes de Hong Kong perderem os seus documentos de identificação em Macau, deve em primeiro lugar ir ao comissariado policial para a denúncia de perda de documentos, e dirigindo ao Serviço de Migração para requerer documentos de saída de Macau, o que implicando que os passageiros vão aos dois serviços policiais para tratar das formalidades. Para a optimização dos serviços, o Serviço de Migração planea ampliar os pontos de admissibilidade da denúncia de perda de documentos, bem como de emissão de documentos de saída de Macau para facilitar os passageiros.
- 2.12 Em resposta a filosofia administrativa do “one-stop” de serviços, para facilitar os cidadãos em termos de tempo e espaço, o Departamento de Trânsito desenvolverá um one-stop do processo de gestão de acidentes de trânsito, que será acompanhado pelo pessoal especializado, incluindo a produção de provas em local de acidentes de trânsito até ao fim de instrução de processo.
- 2.13 Introduzirá um novo compromisso de serviço de transporte, incluindo: emitir dentro de 10 minutos aos autores dos acidentes de trânsito a declaração de acidentes de trânsito, emitir aos autores de acidentes de trânsito no prazo de sete dias úteis um certificado de acidentes de trânsito, concluir a cobrança de multa no prazo de dez minutos; optimizar todos os serviços relativos ao trânsito.
- 2.14 Designar o pessoal especializado para coordenar e acompanhar o grau de andamento de implementação de compromisso de serviço por cada serviço, incluindo a optimização dos serviços internos e externos com alta “importância” e “taxa de utilização”, optimizar e elaborar o processo e diretrizes operacionais para a “melhoria contínua”.
- 2.15 Em articulação com o sistema porta-voz do Governo, fortalecer as relações públicas e manter a boa comunicação entre o coordenador e os média, divulgando as mensagens em tempo adequado, aumentando a transparência do trabalho policial, ouvindo a opinião dos média, e criar uma relação interactiva de parceria com os média.
- 2.16 Estabelecer a imagem das FSM, melhorar as relações públicas da polícia. Continuará a participar ou organizar cursos de formação relacionados com o porta-voz, seminários de relações públicas e habilidades de comunicação para reforçar as capacidades de resposta e de comunicação com o público e os média.
- 2.17 Oferecer uma ampla variedade de cursos de formação para todos os níveis de pessoal para criar a imagem da força policial, e através de vários canais e métodos (rádio, televisão, imprensa, publicidade exterior, materiais promocionais, actividades, etc) para reforçar a promoção e publicidade.

- 2.18 Na parte administrativa interna, reforçar a fiscalização da “Lei da Protecção de Dados Pessoais” e o seu cumprimento rigoroso, participar na conservação de energia, para aprofundar a consciência pessoal de protecção ambiental. Implementar o “espaço de trabalho sem papel”, reduzindo o uso de papel, através da divulgação electrónica de documentos internos, mensagens e informações, promovendo a electrónica do interno dos serviços para poupar o tempo e recursos humanos, melhorando assim a eficiência.
- 2.19 Articular-se com as políticas do Governo em matéria de protecção do ambiente, além da implementação de documentos electrónicos, usar papel reciclável e também para promover o uso de dispositivos de poupança de água. Também pretender convidar o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético para dar aconselhamento aos serviços competentes a fazer pleno uso dos recursos naturais, reduzir o consumo de energia. Também em cooperação com outras autoridades da administração pública e do sector privado, organizar a campanha promocional para manter a qualidade do ambiente de Macau.
- 2.20 Em aplicações de governo electrónico, continuará a aprofundar a função de Intranet, no sentido de economizar o processo de circular os documentos e de simplificar as operações de entrada de dados, melhorando a eficiência dos serviços. Será necessário introduzir a tecnologia e os equipamentos necessários para articular-se com a política do Governo da RAEM.
- 2.21 Vários serviços irão desenvolver o novo sistema de arquivos de pessoal. Depois de conclusão da entrada de dados e testes, o pessoal possa encontrar rapidamente a informação para ajudar a simplificar muitos processos administrativos, e pode fazer registo de dados pessoais, o sistema pode também melhorar a eficiência do trabalho da área financeira, incluindo o orçamento do pessoal, a optimização de sistema de aplicações de compensação de horas extras.
- 2.22 Continuar a melhorar Website das FSM, enriquecer o conteúdo e as informações que lhes permitam desempenhar um papel eficaz para melhorar a prevenção e sensibilização do público cumpridores da lei, para criar um site profissional de polícia.
- 2.23 Fornecer serviços de aconselhamento psicológico ao pessoal das FSM, aproveitar o site interno para compartilhar um bom artigo instigante, também incentivar os colegas a fazer upload bom artigo. Incentivar o pessoal a enfrentar todos os dias mais activamente, esperando receber os efeitos da educação em saúde mental. Planear o recrutamento de um trabalhador a tempo integral para prestar serviços de aconselhamento psicológico.

- 2.24 Organizar a palestra de saúde psicológica para os instruídos e os militarizados que frequentam o curso de promoção, para aprender o método correcto de descompressão e libertação de emoções; “Palestra de Gestão de Emoções” e “Palestra de relações entre as pessoas”, têm por objetivo melhorar a gestão emocional e a capacidade e habilidades interpessoais de polícias. “Palestra de Psicologia Criminal, ” e “Curso de Psicologia Criminal ”, visam a aumentar os conhecimentos da psicologia criminal.
- 2.25 Haverá um aumento nas actividades culturais e recreativas para os membros e suas famílias a participar, a fim de criar uma atmosfera harmoniosa entre os membros e aumentar o sentimento de pertença, para aliviar a pressão de trabalho e aumentar espírito de equipa.

3 Reforçar a capacidade táctico-operacional das FSM com recurso às novas tecnologias

Com as mudanças tecnológicas, o modus operandi dos criminosos também mudam. Para articular-se mais eficazmente com a investigação criminal, temos de comprar equipamentos eletrónicos de alta tecnologia que ajudam a investigação, equipamentos policiais e actualizando a função de hardware e software do computador para melhorar a capacidade a detecção de crime. A fim de aperfeiçoar os ficheiros criminais e policiais, vamos continuar a acelerar a gestão informática, incluindo o reforço do sistema de informação criminal sob a coordenação dos SPU, partilhando os recursos com outros serviços criminais para se tornar o trabalho de investigação mais eficiente. Fortalecer e actualizar os equipamentos do Departamento de Ciências Forenses da PJ, que é extremamente importante para o desenvolvimento da investigação criminal.

Por isso, vamos reforçar as capacidades de suporte técnico e especialista nas seguintes áreas de departamento de investigação criminal: identificação de armas e munições, identificação de documentos falsos e falsificados, através do sistema experimental analisar tecnicamente os objectos utilizados na criminalidade para recolha de impressões digitais, em cena do crime para o adequado de digitalização óptica de vestígios; analisar profissionalmente a prática de crime gravada no sistema de vigilância por vídeo, identificação de psicologia forense das imagens, escrita, expressão e, técnicas de análise forense informática.

No comando e controle em vários tipos de acções policiais, reforçar a utilização das novas tecnologias de comunicação, tais como referem-se ao equipamento de vigilância com dados geográficos (CCTV) e os dados do terminal. Mas também assegurar a organização de necessários cursos de formação técnica para os agentes, em especial, as seguintes quatro áreas principais: crime relacionado com o jogo, informações / crime electrónico, o crime económico e tráfico de seres humanos.

- 3.1 Em vista da mudança de cidade de Macau, os SPU vão coordenar com o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, vai concluir “o sistema

de monitoramento electrónico de vias urbanas de Macau “ cujo estudo já há muitos anos, otimizar o circuito fechado de televisão e outros equipamentos electrónicos, que pode abranger não só a segurança pública, para ajudar a polícia a manter a ordem de tráfego, em qualquer caso, fornecer pistas para investigar o crime, mas também cuidar da vida privada. Segundo o programa, irá apresentar as suas ideias em soluções técnicas que sujeitarão ao concurso público ou ao concurso limitado; serão progressivamente instaladas mais de 400 câmaras de vigilância em muitas partes da estrada da Península de Macau e nas lhas; alargando a rede de fibra óptica, no edifício do CPSP criar centro de vigilância CCTV temporária.

- 3.2 Implementar o plano de modernização das forças, de modo que os veículos policiais equipados com dispositivos móveis e o sistema de posicionamento global (GPS) e sistemas de informação geográfica (SIG), para garantir que os policiais de imediato receberem as informações da base de dados, para aumentar a eficiência;
- 3.3 No sistema de atendimento à emergência do CPSP aumentar as funções de posicionamento do veículo, 20 veículos vão ser equipados com esta função a título experimental, até o final do próximo ano haverá 100 carros de patrulha com equipamentos de GPS de posicionamento.
- 3.4 Para aumentar equipamentos electrónicos do pessoal da linha de frente, planejar oferecer PDA para, através do mapa electrónico, atender os visitantes estrangeiros que pedem a orientação das ruas que eles queria dirigir, e PDA pode servir de máquina de tradução para ajudar a comunicar com os visitantes estrangeiros e inquiridos e outras informações.
- 3.5 A PJ continuará a introdução do sistema de reconhecimento de marcas de bala, para criar banco de dados das marcas de bala. Melhorar as bases de dados de informações criminais, tais como as bases de dados de DNA, de pintura do automóvel, de figuras das marcas de bala e de notas falsificadas, a fim de partilhar os recursos e melhorar a eficiência da conexão de casos.
- 3.6 Na base de análise comum qualitativa de substâncias controladas no sangue, estabelecer gradualmente o método de análise quantitativa da cetamina, cocaína e opiáceos para detectar tipos de drogas controladas, a concentração e os níveis letais no sangue dos indivíduos que foram presentes.
- 3.7 Prestar apoio técnico aos trabalhos de investigação dos crimes informáticos(rede), actualizando continuamente conhecimentos e habilidades da investigação de criminalidade informática do computador exames forenses do pessoal técnico (incluindo o teste de telemóveis, PDA, câmaras digitais e câmaras de vídeo, vários tipos de cartões de memória e meios de comunicação social, etc), participando activamente nas relevantes conferências interna-

cionais ou regionais e cursos de formação profissional, fortalecer os laços e a cooperação com os seus homólogos.

- 3.8 Para continuar a adquirir a ferramenta mais prática e adequada para o exame forense do computador para o Laboratório Forense da PJ instituído inicialmente, a fim de fortalecer as áreas relevantes do trabalho.
- 3.9 Para melhorar e estabelecer os procedimentos e métodos de produção de provas, conservação, reprodução, teste e de análise dos dados informáticos correspondentes às normas ou normas internacionais, tomaremos como a referência a China Continental, Hong Kong e Singapura, a prática proposta da Interpol, para estabelecer um conjunto de métodos viáveis, que se adaptam à situação e necessidade de Macau, serão alterados em tempo adequado.
- 3.10 Avaliar e analisar as últimas tendências de uso de computador como objectos ou instrumentos de crime, em relação ao novo *modus operandi*, e aos problemas causados pela tecnologia apresentando as contramedidas e sugestões técnicas e legais para prevenir e combater o crime.
- 3.11 Continuar a reforçar o sistema de auto-passagem, que são instalados nas Portas do Cerco, no Posto Fronteiriço do Cotai e no Terminal Marítimo do Porto Exterior, no Terminal Marítimo da Taipa. Estar previsto no ano de 2011 para ser concluída a instalação de sistema de auto-passagem no Aeroporto Internacional de Macau, e continuando a aperfeiçoar o uso desse sistema por uma variedade de visitantes para melhorar a eficiência global do movimento de passageiros.
- 3.12 Nas aplicações da tecnologia das características biológicas, no sistema de Migração instalar sistemas de reconhecimento facial para evitar que os criminosos que atravessam a fronteira com identidades múltiplas. Além de esses sistemas terem entrado em funcionamento na sala de vistos, serão utilizados a título experimental no Comissariado de Inquérito do Serviço de Migração, no Terminal Marítimo da Taipa e nos balcões de verificação de documentos do Aeroporto Internacional de Macau. Serão gradualmente instalados no sistema informático de balcões de verificação de documentos em cada posto fronteiriço.
- 3.13 No uso efectivo da tecnologia para fornecer informações úteis para diferentes departamentos das FSM. Actualmente, Em vários sistemas das forças de segurança, tem sido aplicado o sistema de mapa eletrónico, está prevista no próximo ano para estuar o aproveitamento do mapa digital para análise de dados, tais como estatísticas de um crime consonte a zona, o local de ocorrência frequente de acontecimento de protecção civil, a fim de ajudar os departamentos das FSM a tomar decisões adequadas .

- 3.14 Aperfeiçoar, de forma electrónica, o registo de presença dos trabalhadores. Já iniciou a substituição do cartão de trabalho dos agentes das FSM, que será aplicado na caixa de assinatura electrónica, nos sistemas de assuidade e de controle. Além de disso, realizar o estudo de registo electrónico de saída e entrada de veículos e melhorar registos de gestão de abastecimento, armazenamento.

4. Optimização dos serviços de socorro e emergência e de combate a incêndios

Durante o ano de 2010, Macau tem vindo a recuperar gradualmente do tsunami financeiro que abalou o mundo. Com a recuperação da economia, estão a desenvolver-se projetos de infraestruturas que terão um profundo impacto no desenvolvimento de Macau, em especial o sistema de metro ligeiro e os novos aterros de grande escala. Porém, a sustentabilidade de um ambiente favorável a esse desenvolvimento passa igualmente por prevenir a ocorrência de acidentes graves, sejam de origem social, natural ou tecnológica, e anular ou limitar os seus efeitos danosos, o que coloca sérios desafios ao Corpo de Bombeiros.

O ano de 2011 é o segundo ano do terceiro governo da RAEM, os projectos de grande escala, como a construção da sede da Universidade de Macau em Hengqin, a construção da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, a construção do sistema de metro ligeiro e os aterros serão concluídos em poucos anos seguintes. Com a grande mudança de cidade o desenvolvimento rápido do mundo, uma variedade de materiais de prevenção do fogo, com os acontecimentos imprevistos e o fenómeno da mudança do clima e geografia, é previsível a pressão maior dos trabalhos de prestação de socorros e de emergências.

Perante este importante período de desenvolvimento de Macau, em conformidade com os objectivos políticos do Governo, continuar a o princípio “servir melhor o cidadão”, implementando o governo transparente, o Corpo de Bombeiros continuará a otimizar formação de pessoal quanto aos métodos de salvamento e a dotar-se de veículos e equipamentos, tecnologia de segurança contra incêndio, planos de emergência, procedimentos administrativos, elevando a capacidade profissional que será inovada e revista em tempo adequado, completar passo a passo a organização do trabalho, ajustar o que necessita de acordo com o desenvolvimento da sociedade, para prestar um melhor serviço de qualidade aos cidadãos, no sentido de garantir a protecção cabal as vidas e bens de residentes de Macau.

- 4.1. Continuar a acompanhar a avaliação do trabalho da construção de metro ligeiro, implementando os planos de contingência de segurança de construções em torno de metro ligeiro, através da motocicletas de ambulância/combate ao fogo, para aumentar a resposta rápida e capacidades de salvamento.
- 4.2. Prestar especial atenção ao desenvolvimento urbano de Macau, especialmente o campo universitário da UM em Hengqin, as obras rodoviárias da Avenida de Horta e Costa, A construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, os ater-

ros, planear com antecipação a programação e distribuição de posto operacional do CB.

- 4.3. Prestar atenção especial à utilização do gás natural, e continuar a fazer o treinamento de pessoal e elaboração de planos.
- 4.4. Reforçar a segurança dos incidentes em grande escala e capacidades de comando e de treinamento.
- 4.5. Perante a retoma dos trabalhos relacionados com grandes projectos e construção na zona de Cotai, a construção de Hospital de Coloane, fazer uma análise estratégica e avaliação em termos de operações de socorro.
- 4.6. Melhoraremos o abastecimento de água para os serviços de bombeiros, equipamento de combate a incêndio e “apagador de fogo” para otimizar a capacidade de apagar o fogo.
- 4.7. De acordo com a situação, criar equipas especiais para doenças infecciosas a nível de mundo e local, manter contacto com os Serviços de Saúde de Macau para tomar as medidas em termos de segurança no transporte de doentes.
- 4.8. A sensibilização para o não abuso do pedido de ambulância, e para ceder as vias públicas à ambulâncias e veículos de emergência, para que o público tem o direito de cidadania.
- 4.9. Em relação ao plano de construção o campo universitário da UM em Hengqin reforçar a comunicação e a cooperação com os departamentos pertinentes em termos de prevenção de fogo.
- 4.10. Executar estritamente a segurança contra incêndio no design de metro ligeiro e aprovação dos materiais para articular-se com a política de transportes públicos do governo.
- 4.11. Em relação à política de habitação pública do Governo, para acelerar a aprovação do plano de prevenção de incêndios e com controle rigoroso.
- 4.12. Formar o grupo especializado para participar nas operações conjuntas da fiscalização de hotéis ilegal relativa, nas operações destinadas a desmontar as obras ilegais.
- 4.13. Para a efetiva proteção da segurança da cidade do Património Mundial na RAEM, articular-se com o Instituto Cultural de Macau e outros departamentos governamentais para fazer inspecções periódicas de segurança e educação especial de prevenção de fogo nos edifícios próximos ao Património Mundial.

- 4.14. Realizar uma análise aprofundada da alteração do “Regulamento de segurança contra incêndios” no sentido de esse diploma legal satisfazer efectivamente o desenvolvimento da cidade.
- 4.15. Reforçar a sensibilização de prevenção do fogo, e distribuir folhetos publicitários de prevenção do fogo, em particular, aumentar a consciência pública sobre segurança contra incêndios nos edifícios cujas vias de escapa foram impedidas.
- 4.16. Organizar palestras de prevenção contra incêndio para operadores de diversos sectores profissionais, cidadãos e alunos e realizando exercícios de evacuação no incêndio.
- 4.17. Participar em seminários profissionais sobre os serviços de bombeiros ao redor do mundo, assimilando as normas técnicas de segurança e tecnologia avançadas para, em articulação com o desenvolvimento dos serviços de bombeiros.
- 4.18. Continuar a oferecer novas formações, tendo em conta o desenvolvimento urbano futuro torna-se necessário preparar os agentes para nova tipologia de sinistros tais como os acidentes de metro ligeiro, de gás natural, de carros eléctricos, de local de obras de construção, de incêndio em túnel entre outros, a fim de incrementar a capacidade dos agentes no salvamento .
- 4.19. Continuar os exercícios de fogo real, de gaiola fumada, actualizando e melhorando as técnicas da prática de ferramentas, simulando os casos representativos para fazer treinos, realizando testes no caso particular, no sentido de encontrar uma melhor solução, para que a formação se articule com o trabalho real de agentes.
- 4.20. Enviar o pessoal para fazer o intercâmbio nos países avançados, especialmente as tecnologias de serviços de bombeiros necessárias ao futuro desenvolvimento urbano, tais como o acidente de colapso de edifício, as técnicas de prevenção de incêndio e outros métodos de salvamento de transporte de massa, túneis e sistemas de energia de gás natural.
- 4.21. Tendo em conta o aumento da população de Macau e os turistas, a demanda por serviços de ambulância também irá aumentar, portanto continuar a reforçar a formação profissional do pessoal da ambulância para otimizar a tecnologia de atendimento de emergência.
- 4.22. Analisar a qualidade física dos bombeiros, cabendo à Escola de Bombeiros para rever o plano de melhoria da qualidade física qual é a parte que necessita de reforçar o treino ou melhorar a qualidade, a fim de otimizar a qualidade física dos agentes.

- 4.23. Nas infra-estruturas, tendo em conta a mudança populacional do novo bairro de Coloane, acompanhar a alteração de projecto da construção de “Novo Posto Operacional de Coloane e Centro de Formação de Prestação de Socorros” no Cotai, acelerando a execução de construção do “Posto Operacional no campo universitário da UM em Hengqin”. Para o estudo científico continuado e a necessidade real de formação, continuam a otimizar as instalações do centro de formação provisória do Aeroporto no sentido de fornecer treinamento mais realista perante diferentes desastres resultante do desenvolvimento urbano.
- 4.24. Em relação ao equipamento, em resposta a catástrofes de grandes proporções nos últimos anos que ocorreram com frequência em todo o mundo, estudar adquirir ferramentas de salvamento de desastres em grande escala para reforçar as forças de salvamento, monitorizar continuamente a manutenção de veículos de emergência e equipamentos contra incêndios para garantir a validade e fiabilidade dos equipamentos de incêndio, revendo os bons e maus de ferramentas e veículos existentes, buscando informações avançadas ao redor do mundo, cabendo ao pessoal especializado e pessoal de linha de frente comunicar e promover.
- 4.25. A fim de otimizar o mecanismo da prevenção e do salvamento em casos de calamidades, o Gabinete Coordenador de Segurança fará estudo e avaliação, visando a criar o modelo da unidade de comando eficaz consoante os serviços de comando e de coordenação, a área de responsabilidade dos serviços de sectores público e privado.
- 4.26. Para consolidar o funcionamento da estrutura de protecção civil, preparar adequadamente para os acidentes catastróficos, estabelecer a consciência de prevenção, preparar os planos de contingência para melhorar a qualidade e a eficiência de protecção civil, visando a reforçar a capacidade de prevenção de desastres e acontecimentos inesperados.
- 4.27. Fortalecer a coordenação inter-departamental para divulgar oportunamente o sinal de alerta para ciclone tropical ou o sinal de alerta para tempestade. Activa oportunamente o Centro de Protecção Civil, em caso de desastre, mobilizando forças em todas as áreas para cumprir suas funções e executar a tarefa.
- 4.28. Antes da chegada da temporada de tufões começará uma série de atividades de protecção civil, incluindo a realização do exercício do tufão em conjunto com os membros da estrutura da protecção civil, para testar a capacidade de reacção de vários departamentos e organismos durante o tufão e reforçar a capacidade de coordenação de emergência de um acidente grave, permitindo uma operação mais suave da estrutura de protecção civil.

- 4.29 Realizar as actividades promotoras de medidas de protecção civil, reforçar a consciência pública da crise e resposta a desastres, nas quais se incluem a passagem de curta-metragem, de anúncios. Através de programa de televisão informativo, explicar ao público sobre as medidas preventivas, produzindo materiais de divulgação. Visitar as associações de moradores e realizar seminários.

5 Promover o comércio e o desenvolvimento dos serviços aduaneiros

Os Serviços de Alfândega de Macau estão empenhado na modernização dos serviços de qualidade, com a responsabilidade profissional para servir a comunidade. Continuamente prevenir, combater e erradicar a fraude aduaneira, o tráfico ilícito; realizar a supervisão de actividades de comércio externo e contribuindo para o desenvolvimento de actividades de comércio externo, a fim de proteger a reputação internacional da RAEM. Proteger a propriedade intelectual nos termos da lei; empenhando-se no cumprimento do âmbito das obrigações aduaneiras internacionais da RAEM, esforçando-se para proteger a segurança da vida e de bens, executando bem a política de segurança interna da RAEM; participar nos trabalhos de protecção civil da RAEM e nas operações destinadas às situações de emergência.

Os SA continuarão a exercer as suas funções, prestando, com a integridade e eficiência, os serviços convenientes ao público, protegendo a propriedade intelectual, e direitos dos consumidores, para facilitar as actividades industriais e comerciais e manter a credibilidade do comércio de Macau, prevenir e fiscalizar o contrabando e o tráfico de drogas. Manter a estreita colaboração com os serviços alfandegários estrangeiros e serviços aplicadores da lei para trabalhar em criar uma organização alfandegária de alta qualidade com tecnologia avançada e progressista, contribuindo para a estabilidade e prosperidade da comunidade.

- 5.1 Promover o desenvolvimento dos serviços aduaneiros. Prevenir e detectar as actividades de contrabando e interceptar drogas nos termos da lei, controlando rigorosamente em todos os postos fronteiriços, usando tecnologias avançadas para melhorar a eficácia, Iniciando as investigações e acções de vigilância activa. Acompanhar de perto os movimentos dos crimes de contrabando e drogas, particularmente preocupado com os casos de uso de drogas na adolescência e os casos de tráfico internacional de drogas.
- 5.2 Para combater contrabando, além de fiscalização diária em todos os postos fronteiriços terrestres, aeroporto e terminal marítimo, estando também a proceder a investigações e acções de combate específicas. Através de cooperação com os serviços alfandegários da China Continental e do exterior, combater em conjunto o contrabando, especialmente o reforço de intercâmbio dos postos fronteiriços e de troca de informações com as autoridades da China Continental para combater o contrabando transfronteiriço e actividades de contrabando no mar.

- 5.3 Na protecção dos direitos dos consumidores, e da propriedade intelectual, aplicando rigorosamente as leis e regulamentos, investigando e reprimindo activamente as actividades invasoras de direitos autorais, contra CDs pirateados, software e direitos de autor de outras obras roubadas para fins comerciais. Também prestar atenção ao comércio de mercadorias no mercado de Macau, combatendo com as mercadorias falsificadas com marcas falsas ou rotulagem falsa.
- 5.4 A fim de facilitar o comércio e de conter as actividades ilegais, estudar e analisar em conjunto com os Serviços de Alfândega da China Continental o registo de dados de licença do veículos com as matrículas de Macau e de China Continental, através da avaliação dos riscos, combater o contrabando de veículos com as matrículas de Macau e de China Continental.
- 5.5 Continuar a estudar com os Serviços de Alfândega da China para aplicar um documento aduaneiro unificado. No primeiro trimestre, celebrar com os Serviços Gerais de Alfândega o acordo de cooperação de facilidades nos processos alfandegário e fiscal de exportações de vinho para a China Continental.
- 5.6 Actualizar e rever o uso de estratégias dos equipamentos de inspecção e aduaneira electrónica, por exemplo, os equipamentos de exame de raios-X e de detecção de drogas. Iniciar o estudo do sistema de monitoramento eletrónico de agentes de patrulha costeira.
- 5.7 Efectuar a patrulha policial da marinha e costeira, reforçar a capacidade de salvamento no mar e operações de resposta, em caso de acidente no mar, enviar imediatamente barcos e agente para salvamento marítimo.
- 5.8 Fortalecer o intercâmbio de informações e a coordenação com os serviços policiais e alfandegários da região vizinha para combater actividades de tráfico de drogas transfronteiriço. Em conjunto com os departamentos fronteiriços da China Continental, implementar o trabalho de segurança da marinha e costeira durante a construção da nova sede da Universidade de Macau em Hengqin.
- 5.9 Em conjunto com os departamentos fronteiriços da China Continental procuraremos lidar com o problema dos barcos sem licença, realizando operações conjuntas com a China Continental e cooperando com a Capitania dos Portos para erradicar redes e gaiola pesca fortuita ao caranguejo.
- 5.10 Dar atenção ao desenvolvimento de recursos humanos. Por um lado, realizar o processo de concurso de ingresso da carreira geral de base à carreira superior, por outro lado, alargar o quadro de pessoal dos SA para assegurar a eficaz realização de trabalhos alfandegários.

- 5.11 Contra a falsificação e os problemas da pirataria, os SA irão tomar conhecimento das últimas tendências, melhorando os conhecimentos profissionais dos seus agentes e elevando as habilidades de reconhecimento entre as mercadorias verdadeiro e as falsas. Além de formação interna será enviado o pessoal para estudar no estrangeiro e tecnologias avançadas de informação.
- 5.12 Consolidar a infra-estrutura e medidas de apoio, continuar a acompanhar o andamento de programação do novo edifício dos SA na Taipa, implementar a reconstrução do edifício de posto de patrulha dos SA da Ilha da Taipa, bem como reconstruir o quiosque de turno do posto de patrulha dos SA. Iniciar com a Capitania dos Portos o procedimento de construção de terceira embarcação de patrulha da alfândega. Iniciar o procedimento de aquisição do quinto e o sexto pequenos barcos de patrulha.

6. Prestar serviços de qualidade e com maior eficácia na área da Migração

Em matéria de migração de Macau, os agentes do CPSP desempenham um papel da primeira linha, além de realização de inspeções e verificação de documentos em todos os postos fronteiriços, tratam também de procedimento de visto. O desempenho dos agentes do Serviço de Migração deixa a primeira e a última impressão. A qualidade dos serviços de migração é decisiva para a imagem global de Macau.

Portanto, temos de prestar serviços eficientes, a atitude acolhedor, fazendo com que os cidadãos e visitantes entrem e saem de Macau rápida, conveniente e seguramente. Nos planos de trabalho para o novo ano, o Serviço de Migração define uma série de indicadores de desempenho, actualizando o compromisso de serviço. Não só melhorar e actualizar o hardware de infra-estruturas e equipamentos dos postos fronteiriços, mas reforçar também a formação de pessoal, gestão e supervisão. Em matéria de migração e nos documentos de residência, de permanência, serão aplicadas uma série de medidas electrónicas, e científicas.

Para garantir uma gestão eficaz de entrada e saída, a luta contra a imigração ilegal, mantendo a estabilidade da ordem social, o Governo irá rever e actualizar em tempo útil a política de imigração. Desde Agosto de 2008, em que o Regulamento Administrativo n.º 23/2009 aumenta as penalidades para a permanência fora do prazo legal. O número das pessoas multadas resultantes de permanência fora do prazo desce significativamente de uma média diária de quinhentas pessoas para uma média de dezenas pessoas multadas. A partir de Julho de 2010, o Despacho do Chefe do Executivo n.º 165/2010 regula que os nacionais dos seis países devem obter visto prévio de entrada na Região Administrativa Especial de Macau. As medidas eficazes referidas irão a continuar no próximo ano, vamos continuar a avaliar, estudar e propôr a alteração da lei para combater e reduzir a permanência fora do prazo dos não residentes da região em Macau.

Quanto ao tratamento dos imigrantes ilegais e a questão da permanência fora do prazo legal, a polícia atribuiu grande importância, continuando a tomar medidas activas, recolhen-

do as informações e fazendo a sua análise, combatendo e reprimindo essas práticas ilegais nas operações. Para aqueles em situação irregular apreendidos, aceleramos o repatriamento de acordo com os procedimentos estabelecidos, por um lado, de acordo com as instruções do Tribunal, detém aqueles que não cumprem o dever de apresentação periódica nos centros de detenção, a saber, no “centro de detenção temporária” instalado no Comissariado Policial n.º2 e no centro de detenção de imigrantes ilegais a entrar em funcionamento, sito no edifício do Serviço de Migração de Pac On na Taipa.

- 6.1 Em Janeiro, Junho e Julho deste ano, aceitou sucessivamente o registo dos residentes permanentes de Hong Kong, dos portadores de títulos de permanência especial” e dos empregados estrangeiros e seus familiares para usar o sistema de auto-passagem, e ainda permitiu que os estudantes estrangeiros que frequentam as instituições de ensino superior de Macau usem o sistema de auto-passagem. O Serviço de Migração no próximo ano vai realizar uma revisão geral dos serviços relevantes para assegurar o bom funcionamento.
- 6.2 Para facilitar a consulta dos cidadãos, o Serviço de Migração vai adquirir um novo sistema de voz telefónica, as instruções e procedimentos desse sistema ficam mais clara, o chamador pode seleccionar rapidamente os serviços de que eles precisam, de tal modo que atinge o objectivo de triagem e reduz o volume de trabalho dos agentes que atendem ao chamada telefónica, também pode contribuir para diminuir o mau-entendimento entre a polícia e o cidadão.
- 6.3 O Serviço de Migração vai fornecer aos estudantes portadores de título de permanência especial o serviço de marcação por via telefónica de voz para o pedido de prolongamento de permanência especial, a fim de aproveitar com eficiência os recursos humanos e melhorar a eficiência de recepção e de alargar gradualmente o âmbito dos serviços.
- 6.4 O Comissariado de Estrangeiros irá activamente construir o sistema de permanência excepcional que se articula com o actual sistema “autorização de permanência”, isto pode contribuir para compreender completamente informações detalhadas dos estrangeiros permanentes em Macau no sentido da gestão centralizada e acompanhamento ao mesmo tempo, também pode automaticamente actualizar as informações do sistema, proporcionar canais para o pessoal da linha da frente para que eles possam verificar com rapidez e precisão a autorização de permanência temporária, bem como a natureza de autorização.
- 6.5 Continuar a promover o governo electrónico, implementando a construção de um sistema de impressão digital electrónica, adquirindo duas máquinas de impressão digital electrónica. Até então, pode registar impressões digitais de 10 dedos de requerentes que serão armazenadas em arquivos electrónicos. O

sistema será conexado com o sistema de serviços policiais e o de serviços de identificação preparando para criar a base de dados de impressões digitais electrónicas do Serviço de Migração.

- 6.6 Se as medidas forem viáveis, o Serviço de Migração estuda com os Serviços de Identificação de Macau a viabilidade de transferência electrónica de dados de impressões digitais electrónicas dos requerentes do Certificado de Registo Criminal (devidamente autorizados pelas partes) no sentido de reduzir o tempo dos cidadãos a levar para tratar do pedido.
- 6.7 Para otimizar a eficiência administrativa do entrada de documentos por parte de Serviço de Migração, reduzir erro humano resultante da entrada de dados do documento de identificação do requerente, aumentar a precisão das informações e eficiência administrativa, com a inauguração do novo prédio no próximo ano será totalmente implementado leitor óptico para extrair as informações básicas sobre os dados do documento de identificação do requerente, que serão diluídos para os principais sistemas do Serviço de Migração para aperfeiçoar o uso de dados constantes do documento de identificação e da eficiência de tratamento e para contribuir a protecção dos dados pessoais.
- 6.8 Continuar a usar o computador para integrar o processo de trabalho, no momento de emissão de recibo, pode ao mesmo tempo “receber documentos”, “entrada de dados”, “inscrição de pedido” ou “abertura de ficheiro” e além disso, o recibo une-se com o processo dos diversos sistemas, o andamento fica claro.
- 6.9 Em consonância com o desenvolvimento do governo electrónico, o Serviço de Migração continua a fazer estudo sobre o sistema da listagem electrónica de trabalhadores não residentes, em que o requerente(empregador) pode transmitir, segundo normas técnicas para a troca de dados definidos pelo Serviço de Migração e através de CD-ROM, disquete, rede, as informações de funcionários não residentes para requerer a emissão de cartão de trabalhadores não residentes. No sistema será criado um arquivo pessoal para cada empregado. Actualmente o sistema está em fase experimental, se o sistema for desenvolvido com sucesso, no próximo ano será aplicado aos casos de estudantes que necessitam de tratar de procedimentos de pedido de permanência em Macau e de portadores de guia de autorização de residência que são autorizados a residir em Macau pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau.
- 6.10 Continuar a melhorar os sistemas de computador do Serviço de Migração, concluindo o sistema de registo pessoal(compatibilidade de chinês e de português) no Comissariado de Residentes, procede-se à informatização de inserção e arquivamento de processo de emissão de certificados, nesta circuns-

tância, não só os funcionários podem utilizar o computador para verificar o andamento de cada caso de requerimento, e o candidato pode obter resposta em tempo real na consulta.

- 6.11 Divulgar por várias vias o resultado de pedido dos serviços de migração, incluindo a consulta do resultado de pedido através da Internet, de modo que o público pode saber resultado na internet sem ir ao Serviço de Migração. Facultar aos agentes que atendem à chamada telefónica o respectivo sistema informático, no sentido de responder aos cidadãos imediatamente que consultam. Estudar a possibilidade de facultar aos requerentes a consulta do resultado dos pedidos através de sistema automatizado de telefone.
- 6.12 Controlar mais eficaz os turistas titulares de carta de notificação (vulgarmente conhecida como o documento de circulação) e pessoas com permanência ilegal. O Comissariado de Inquérito está a estudar a criação de base de dados sobre o documento de circulação e os documentos de detenção prolongada que serão implementados no próximo ano.
- 6.13 Actualizar os sistema informático, sistema de recebimento de pedido e credenciação, emitindo a nova versão de "Título de Identificação de Trabalhadores não Residentes" para substituir o "Cartão de trabalhadores não residentes".
- 6.14 O Serviço de Migração vai continuar a melhorar o sistema de base de dado do pessoal desse serviço, organizar o posto de trabalho de acordo com a peçrícia do pessoal.
- 6.15 Executar com eficácia o repatriamento de imigrantes ilegais e daqueles que permanecem fora do prazo legal em Macau. Deter aqueles que não cumprem o dever de apresentação periódica no centro de detenção temporária. No centro de detenção instalado no Comissariado Policial n.º2 há 15 salas respectivamente para o sexo masculino e o sexo feminino. E no o centro de detenção de imigrantes ilegais sito no novo edifício do Serviço de Migração do CPSP a funcionar , haverão 35 salas respectivamente para o sexo masculino e o sexo feminino e 12 quardors destinado ao uso familiar, proporcionando mais espaço e condições.

7. Melhoria da gestão prisional e prevalência da reinserção social

O desenvolvimento estável do EPM, para além de dar a atenção para a gestão, equipamentos adequados, aceleração do processo de eletrónicos, o mais importante é que o EPM tem uma equipa profissional com um sentido de missão. Por causa dos recursos humanos como o bem mais valioso, o EPM continuará a dedicar mais recursos. Com a formação constante para elevar a qualidade global do pessoal e continuar a promover cooperação do espírito de equipa, a fim de conseguir uma parceria mais profunda para servir o público.

A finalidade de execução de pena de prisão de privação de liberdade do EPM para além de reparação social por causa dos seus crimes cometidos na comunidade é, através do EPM, a reabilitação de reinserção, na comunidade, que ajuda a reduzir a taxa de reincidência, a protecção da sociedade e prevenção da criminalidade. Para este efeito, o EPM vai reforçar a reintegração social, para além de dar orientação e formação ao mesmo tempo, também terá uma abordagem mais activa para dar publicidade à comunidade, a fim de deixar os reclusos receberem mais apoio e oportunidade de contribuir para a comunidade.

- 7.1 Na gestão administrativa, vai continuar a implementar progressivamente e promover os instrumentos que vão ajudar e melhorar a qualidade de trabalho e a eficiência de gestão, implementando do projeto "Agenda de Gestão", através de acompanhamento sistemático, acompanhando regularmente o andamento do progresso do projecto já decidido e analisando a necessidade de ajustamento do andamento, com o objectivo de garantir que a conclusão dos trabalhos em tempo previsto que são importantes para o desenvolvimento do EPM.
- 7.2 A ampliação de âmbito de aplicação da "Gestão da Qualidade 5 S", para estabelecer e manter um bom ambiente de trabalho seguro. As instituições académicas serão convidadas a contribuir para a promoção da formação de "gestão por objectivos", para complementar o desenvolvimento global do EPM. Irá aprofundar o conhecimento do pessoal de chefia sobre a gestão da mudança para ajudar a estabelecer uma capacidade de gestão flexível e mudança.
- 7.3 No âmbito de trabalho de segurança e vigilância dos EPM, o número de presos continua a subir, para tomar precauções e garantir a aplicação efectiva das actividades de segurança, aumentar, com uma atitude mais progressista, o nível de segurança e a sua rigorosidade.
- 7.4 Introduzir as tecnologias necessárias ao meio do EPM, tais como, técnicas de controle de tumultos, ataques de anti-terrorismo, habilidades de controle dos reclusos e, novas armas e equipamentos. Nas salas de aula, de computadores e biblioteca sitas na cela, serão instalados dispositivos de monitoramento de segurança.
- 7.5 Elevar o nível de governo electrónico, aperfeiçoar a expansão do sistema de informação e sua função, aumentar a capacidade nos actuais sistemas de armazenamento de rede de área, para garantir a sustentabilidade do sistema a utilizar. Optimizar a autenticação de usuário do sistema essencial e aumentar a função de autorização, para aumentar a segurança da informação.
- 7.6 Aumentar a função dos sistema de gestão de reclusos, que se articula, eficiente e detalhadamente com o trabalho de segurança, tais como: Além de optimizar a função de consulta, irá criar uma função gestora de questionários para o novo recluso, em articulação com o regime de segurança da escolta, no

sistema será capaz de consultar as violações e o registo criminal no passado e organizando a licença de saída dos reclusos. Ao mesmo tempo, também o sistema pode servir de registo de assiduidade e cálculo do bonificação de assiduidade por parte de reclusos.

- 7.7 Melhorar o sistema de gestão do corpo de guardas prisionais, a nova função do sistema, além de contribuir para a organização de acções de formação, permitir aos guardas prisionais a inscrição de curso de formação, a consulta do registo de formação.
- 7.8 Desenvolver o sistema de gestão dos veículos do EPM para otimizar o fluxo de trabalho, e fortalecer a gestão e programação de condutores.
- 7.9 A reintegração social é uma das missões importantes do EPM. Além do organizar os trabalhadores sociais e profissionais conselheiros psicológicos para prestar assistência aos reclusos, para cuidar de sua saúde física e mental dos reclusos, mas também activamente para cooperar com outros departamentos governamentais e agências voluntárias no estabelecimento das condições conducentes à reintegração social, incluindo reforçar o seu sentido de responsabilidade perante a família e a comunidade e a consciência cívica, e continuamente explorando oportunidades de formação para satisfazer as necessidades da comunidade, esperando de empurrar em direcções diferentes, assim que os reclusos recuperam o sentido da vida, para realmente atingir o objectivo de reabilitação.
- 7.10 O EPM continuará a coorganizar com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude curso dos ensinios primário e secundário recorrentes, serão organizadas palestras, cursos a curto prazo, workshops que tem uma relação directa com os presos.
- 7.11 Na formação profissional, irá realizar um total de nove cursos de formação que ajudarão a reintegração dos reclusos no mercado de trabalho após a libertação, incluindo o pão e bolos, como serviço de quartos, beleza, empregado de mesa, a gestão de biblioteca, design de estilo de cabelos, editor da revista.
- 7.12 Continuará a organizar as actividades culturais e recreativas para os reclusos, no sentido da ajuda da sua saúde mental, por exemplo, a celebração do ano novo chinês e concursos de escrita.
- 7.13 A fim de os reclusos obterem mais apoio e incentivo após a libertação, o EPM irá persistir nos programas de publicidade social, de modo que a comunidade tenha um entendimento positivo do prisioneiro. Tal como a organização da "Exposição de Artesanato", "Competição de design de T-Shirt", etc., incentivando os presos a escreverem artigos a publicar em jornais, no sentido de partilhar com os leitores as suas histórias.

- 7.14 No próximo ano, continuará a supervisionar e coordenar a construção de nova prisão, será realizada, na prisão actual, uma série de obras de remodelação e manutenção para garantir as necessidades diárias operacionais.
- 7.15 Recrutar e promover o pessoal do corpo de guardas prisionais para satisfazer as necessidades de gestão e desenvolvimento de prisão, proceder ao processo de recrutamento do pessoal do corpo de guardas prisionais para aliviar a deficiência dos recursos humanos.
- 7.16 Organizará de forma sistemática e persistente os diversos cursos de qualificação profissional necessários e práticos para os guardas prisionais, para que possam receber mais conhecimentos recentes sobre os serviços prisionais. Seria também aumentar os seus conhecimentos linguísticos para comunicar com reclusos estrangeiros.
- 7.17 Em resposta às exigências dos cidadãos, para facilitar os cidadãos no tratamento de serviço a requerer, no próximo ano, será renovado o equipamento e serviços do centro de atendimento do EPM.
- 7.18 Fortalecer as relações públicas externas do EPM, aumentar a transparência da prisão, e estreitar ainda mais a relação pública com os cidadãos, para aprofundar o conhecimento das funções e dos trabalhos profissionais dos guardas prisionais, para obter mais apoio. Por exemplo, organizar os desenhos animados de “elite” de guarda e jogos online com prémios, introduzir, de maneira divertida, o trabalho dos guardas prisionais.

8. Prevenção, segurança e gestão rodoviária

As condições de tráfego de Macau sempre têm sido um tema de interesse público. A polícia é responsável pelo monitoramento e manutenção da segurança e da ordem do tráfego rodoviário. No entanto, o aumento do número de veículos em Macau, com as características da estrada de Macau em si, há uma grande dificuldade para controlar, com a obstrução de veículo. Prevê-se esta situação será mais grave, para os próximos anos, com o início das diversas obras de construção.

Embora o aumento do número de parques de estacionamento, o parque de estacionamento dedicado aos autocarros veículos pesados é ainda insuficiente. Os pedestres e condutores individuais não cumprem as normas básicas de trânsito, que também piorar problemas de trânsito. Manter o fluxo de tráfego e segurança rodoviária é uma das missões da polícia de Macau, os agentes de trânsito da polícia tratam de uma série de exigências do trabalho com recursos limitados, afectam, inevitavelmente, também, por vezes, a eficiência do seu trabalho.

Perante esta realidade da situação, por isso teremos em conta muitos factores no estabelecimento dos objectivos da política de transportes, a fim de definir medidas equilibrador

com base nos interesses públicos. No próximo ano, vamos intensificar as inspecções e fiscalização da segurança do tráfego rodoviário por de forma a fortalecer a supervisão policial e reduzir o comportamento ilegal e condução perigosa, usando mais eficiente tecnologia e ferramentas informáticas nas operações, enquanto a polícia deve assumir a liderança para incentivar os condutores a respeitar as normas de segurança do tráfego e tendo em conta outros utentes da estrada.

Nós estaremos, no âmbito da segurança rodoviária: em cooperação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aumentar a consciência das pessoas sobre a segurança rodoviária e reduzir os acidentes de trânsito, com a coordenação com entidades relevantes, estabelecer objectivos claros. Para a protecção da segurança rodoviária, as medidas incluem o reforço de intercepção de veículos, combate à condução alcoólica e excesso de velocidade, coordenar o estudo para melhorar a infra-estrutura rodoviária, especialmente o sistema de sinais de trânsito, para eliminar pontos negros do tráfego; inseguro para focar nos factores principais na estrada, e concentrar-se no projecto de metro ligeiro, recorrer aos grupos profissionais na investigação de acidentes de trânsito graves.

Para conter a “condução após o consumo de droga”, e em especial a prevenção de grave acidente causado pela condução perigosa sob o abuso de drogas, a polícia irá fazer, em conjunto com outros serviços, uma avaliação específica, recolhendo informações e dados em termos de fiscalização rodoviária, de repressão de infracções de trânsito e inquérito de acidentes, ou de investigação e combate de crime de drogas, a fim de serem enviados aos serviços competentes para estudar.

Em relação às infracções de trânsito, vamos otimizar os procedimentos da acusação de violações de tráfego rodoviário e de autos, desenvolver o novo sistema para gerir os autos e multas. Na área de monitoramento, que irá promover e supervisionar o cumprimento da legislação rodoviária por parte do público em geral.

- 8.1 Continuaremos a tomar medidas de precaução, incluindo actividades de promoção, bem como em conjunto com outros funcionários do governo a aplicação da lei no trânsito a identificar os “pontos negros” a nível rodoviário. Integrar as informações existentes nos sistemas de informação e realizar operações stop de rotina com uma cobertura mais ampla e mais eficaz, a fim de reprimir a condução alcoólica e “condução após o consumo de droga”, aproveitando os “sistemas de verificação de velocidade em ponto fixo” e “sistema de verificação de velocidade móvel” para conter excesso de velocidade, o incumprimento de semáforo e outras infracções que põem em risco a segurança de outros utentes rodoviários, a fim de reduzir os acidentes.
- 8.2 De acordo com as reais necessidades do trabalho actual do tráfego, para fazer a divisão razoável e detalhada do trabalho, formar quatro grupos de trabalho: grupos de tratamento de acidentes de trânsito, de tratamento das reclamações de infracções, de sensibilização de segurança rodoviária e da Informação, visando uma utilização mais eficaz recursos humanos e melhorar a eficiência.

- 8.3 Implementar a “Lei do Trânsito Rodoviário”, racionalizando a gestão de tráfego, reprimindo o estacionamento ilegal e assim melhorar os hábitos de estacionamento caótico, para garantir a fluidez do tráfego rodoviário.
- 8.4 Realizar operações de intercepção e estimular a participação dos cidadãos, reforçar as medidas de fiscalização e de repressão dos condutores de táxi que recusam prestar serviços de transporte, a par da repressão do transporte ilegal e da burla a turistas para garantir a redução do comportamento que trará o irregular impacto negativo para a cidade turística de Macau.
- 8.5 Proceder regularmente a operações especiais dirigidas à condução automóvel sob o efeito do álcool, bem como dirigidas à fiscalização do uso obrigatório dos cintos de segurança, entre outras práticas ilegais. Destacar os agentes para pontos-chave a fim de controlar e fazer fluir o trânsito, nomeadamente nas horas de onda e quando o tráfego rodoviário seja influenciado pelas más condições atmosféricas, procurando garantir um bom nível da sua fluidez.
- 8.6 Com a abertura de novas vias públicas e da nova rede de transportes junta de projectos de grandes infra-estruturas, a regularidade de fluxo de tráfego rodoviário será mudada significativamente, os novos pontos negros de tráfego rodoviário aparecem em sucessão. Para isso, enviará a polícia para intensificar as patrulhas, aliviar o congestionamento e acusar os infractores, a fim de manter a normal ordem de tráfego rodoviário.
- 8.7 No tráfego rodoviário, através de simplificação de procedimentos administrativos, de tal modo que a aplicação da lei de trânsito seja mais eficiente e facilite os cidadãos.
- 8.8 Em articulação com o novo serviço de notificação de infracções rodoviárias por SMS, organizar o pessoal para notificar em tempo real aos cidadãos.
- 8.9 O Departamento de Trânsito irá gradualmente mudar e introduzir novos equipamentos policiais, prever aumentar os veículos de sensibilização de segurança rodoviária, reboques.
- 8.10 Aumentar motos de patrulha e carros de alta potência equipados com equipamento de vigilância de dia e noite, para garantir patrulhamento mais eficaz e combate ao excesso de velocidade.
- 8.11 Promover o uso de máquinas de facturação de multa electrónica, para melhorar a eficiência e reduzir erros e omissões, com o desenvolvimento de sistemas de computador, prever, através do sistema de POS do Banco da China, o pagamento de multa.
- 8.12 Em coordenação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, serão incrementados os sistemas fixos de mediação de velocidade em Macau

e nas Ilhas, para dissuadir com eficácia os limites de velocidade, as actividades ilegais de corridas. No próximo ano, aumentarão 13 sistema de exame de velocidade e respectivos equipamentos de videovigilância para proteger a segurança dos utentes da estrada.

- 8.13 Em coordenação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, serão transmitidas as situações reais rodoviárias dos cruzamentos de ruas ao CPSP, a fim de controlar a situação rodoviária, e tomando as operações de resposta atempada para reduzir o engarrafamento de trânsito.
- 8.14 Em coordenação com a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, acrescentar no edifício de Comissariado policial das Ilhas a prever o estacionamento de viaturas apreendidas do Departamento de Trânsito,
- 8.15 Realizar permanentemente a campanha de sensibilização de segurança rodoviária, incluindo a co-organização, em conjunto com as organizações da comunidade, escolas, outros órgãos governamentais, de diversas actividades, para aprofundar o cumprimento, por parte de cidadãos, das regras de trânsito, dar atenção ao conceito de segurança de tráfego.

9. Formação e melhoria da qualidade profissional do pessoal

Temos enfatizado a importância do pessoal qualificado da polícia. Para as corporações e organismos das FSM, o pessoal qualificado é muito importante. Embora o problema da escassez de recursos humanos nos últimos anos haja uma ligeira melhoria, com a expansão da dimensão urbana que levanta a questão de aumento da população, de turistas, a realização de novos casinos e novas tarefas, muitos serviços policiais ainda faltam de pessoal, acreditar que esse facto no curto e médio prazo irá continuar. Portanto, no próximo ano, vamos continuar a recrutar o pessoal para frequentar o Curso de Formação de Instruendos e Curso de Formação de Oficiais para as reservas dos recursos humanos suficientes da polícia para satisfazer as tarefas, e através de treinamento específico para reforçar o profissionalismo.

No próximo ano, esperamos por otimizar o quadro de pessoal dos SPU, do CB e do CPSP e a sua modernização e reforma organizacional, reestruturando a orgânica, desenvolvendo as atribuições dos serviços, organizando razoavelmente os recursos humanos acelerando o recrutamento de elementos. Através da formação da capacidade profissional, consolidar o bom trabalho das organizações e do desempenho individual para alcançar o objectivo estratégico definido.

No ensino da polícia, através da Escola Superior das Forças de Segurança e as escolas do CPSP e da PJ, realizar a formação da polícia, recrutamento e avaliação. A formação e o treinamento policial e devem ser continuamente actualizados, porque os cursos de formação devem adaptar-se à mudança social, jurídica e tecnológica, e a nível de governo, a formação

profissional é também uma ferramenta importante para melhorar o trabalho organizacional. Analisará o estudo de viabilidade das escolas de polícias, de modo que a formação policial é conduzida para o programa.

Reforçar as capacidades técnico-profissionais dos agentes policiais é o foco dos cursos de formação no próximo ano. O foco da formação policial é técnicas de investigação criminal, trânsito, tecnologia de operações policiais, os cursos especialmente concebidos para a Unidade Tática de Intervenção da Polícia, o controlo das fronteiras. Ao mesmo tempo, também planeia o investimento de recursos nos cursos de formação de tutor, os meios de comunicação social (porta-voz) e gestão do stress.

Para o pessoal implementar com a eficácia diversos tipos de tarefa, manter boa forma física, ter uma riqueza de conhecimento e compreender as técnicas de aplicação da lei são vertentes não só importantes como absolutamente necessárias. Ao mesmo tempo, em resposta às rápidas mudanças que ocorrem nessa região, a formação de pessoal também devem acompanhar os tempos, e definir programas de formação de longo prazo pelos que devemos conjugar os trabalhos de gestão das forças de segurança e organismos, melhorando a execução do trabalho.

- 9.1 Iniciar 9.º a 13.º cursos de formação de oficiais/ de oficiais de bombeiros, o número de alunos dos cursos de formação de oficiais e os de bombeiros num total de sete turmas alcançará 105, entre elas: 14 alunos de 9.º curso de formação de oficiais irão graduar-se em Fevereiro de 2011 e ingressar no quadro.
- 9.2 Serão organizados constantemente cursos de promoção a diversos postos, respectivamente, "Curso de promoção ao Chefe / do Chefe do Bombeiro", "Curso de promoção ao subchefe/subchefe do Bombeiro" e "Curso de promoção ao guarda principal/bombeiro principal " Neste ano, há 8 turmas onde se registam 256 pessoas para a frequência.
- 9.3 Irão sucessivamente organizados 13.º a 15.º cursos de formação de instruen-dos, planeando o recrutamento do pessoal para o 16.º curso de formação de instruen-dos. Prevê a admissão de cerca de 800 elementos para as FSM.
- 9.4 A ESFSM realizará com as instituições de ensino ou serviços cursos de forma-ção sobre os conhecimento e as técnicas, de condutores, mandarim, técnicas de recepção de queixas, cursos de aplicações de software de escritório, a prá-tica processual penal, gestão de stress e emoção, Em cooperação com o Ins-tituto de Polícia armada do Povo Chinês da China, os Serviços de Investigação Criminal do Departamento de Segurança Pública da Província de Guangdong, o Instituto de Oficiais de Guangdong, o Instituto de Polícia de HK Police Force, será organizada formação profissional da polícia, as palestras a organizar se-rão aplicadas amplamente às áreas de serviços de bombeiros, de investigação criminal, de inspecção presencial, bairro comunitário, do aliviar de stress, de integridade.

- 9.5 Em Abril do próximo ano, organizar, em cooperação com o Instituto de Oficiais de Guangdong, o Instituto de Polícia de HK Police Force, “Fórum de Desenvolvimento de Educação Policial de Guangdong, Hong Kong e Macau”, em Maio irá organizar o seminário temático com a CAMDTP.
- 9.6 A polícia vai continuar a enviar o pessoal para assistir aos vários cursos de formação para melhorar as funções, incrementando os conhecimentos policiais e jurídicos dos agentes. Organizar cursos para melhorar as habilidades de comunicação dos agentes, com o objectivo de otimizar a relação da polícia com os cidadãos.
- 9.7 Tendo em conta o facto de que os agentes no Comissariado de Aeroporto contactam sempre com os estrangeiros, inglês e mandarim são línguas mais importantes. Planear abrir permanentemente cursos de formação em Inglês e Mandarim, especialmente, para os agentes desse Comissariado.
- 9.8 Para elevar o conhecimento profissional e qualidade do serviço dos agentes, criar as condições para incrementar a formação da sua moralidade pessoal.
- 9.9 A Unidade Tática de Intervenção da Polícia(UTIP) continuará a manter o rigoroso treinamento, no período de treinamento, formar o pessoal qualificado de liderança e de comando. Ao mesmo tempo, continuar a enviar vários oficiais da Polícia para o exterior para frequentar o curso sobre a segurança interna da Unidade Tática, curso de controle de multidões e curso de busca preventiva para aumentar os conhecimentos desses oficiais.
- 9.10 Designar os membros do Grupo de Protecção de Altas Entidades e Instalações Importantes para fazer intercâmbio em Pequim, a Coreia do Sul, Singapura e da Roménia participar em programas para fortalecer amizade e o intercâmbio de conhecimentos técnicos. E convidar especialistas de Portugal para vir a Macau para transmitir a mais recente tecnologia de desactivação de bombas, e enviando o pessoal para Portugal para aprender a busca de engenhos explosivos e treinar a desactivação de bombas.
- 9.11 Para reforçar a capacidade da resistência anti-choque, o Comissariado de Operações e Instrução, no ano que vem, continuará a ministrar 9.º e 10.º cursos de resposta da polícia de choque, de modo que mais agentes de linha da frente dominam conhecimentos especializados.
- 9.12 O Departamento de Trânsito planeia destacar o pessoal para regiões vizinhas a fim de aprender os novos conceitos de gestão do tráfego, tecnologia e equipamentos avançados para melhorar a qualidade da gestão do tráfego de Macau.
- 9.13 O Departamento de Trânsito vai ministrar cursos de formação prática aos graduados de serviços e aos agentes policiais de trânsito de primeira linha para

umentar os conhecimentos jurídicos e habilidades de comunicação e qualidades psicológicas no tratamento de acidentes de trânsito.

- 9.14 O Serviço de Migração no próximo ano continuará a desenvolver a formação, elevando os conhecimentos profissionais a qualidade dos serviços do pessoal em diversas classes. Para reforçar as competências profissionais do pessoal, proporcionar ao pessoal da linha frente, como sempre, curso de autenticidade dos documentos de identificação, curso prático de legislação sobre a entrada, permanência e autorização de residência, curso de técnica de recebimento das queixas e técnicas de comunicação e cortesia.
- 9.15 A PJ tendo em conta a situação de segurança de Macau e as novas tendências da criminalidade surgidas na sociedade ou regiões vizinhas, bem como no resto do mundo, e, em particular, o desenvolvimento rápido que a criminalidade de alta tecnologia tem assumido nos últimos anos, iremos convidar especialistas e estudiosos dos serviços policiais ou organismos policiais de Macau, da China Continental e Hong Kong para ministrar cursos de formação ou seminários, por exemplo, o Ministério Público e o Tribunal de Macau, o Instituto de Polícia Criminal da China, a Universidade de Segurança Pública do Povo Chinês da China, os especialistas de Província e Guangdong e de Hong Kong.
- 9.16 Além disso, com a integração global, aparece uma nova variedade de crimes, face a esta situação, irá enviar o pessoal para vários cursos de formação profissional para permitir que os investigadores se manter a par das tendências do novo crime, aprendem a nova técnica de investigação, a fim de melhorar a capacidade da investigação criminal e o nível de investigador criminal.

10. Infra-estruturas em larga escala e equipamentos

A DSFSM é responsável pela coordenação de infra-estruturas e equipamentos. A fim de fazer o melhor uso dos recursos e prestar materiais necessários à linha de frente, é necessário fazer um grande número de trabalho complexo e difícil, e deve lidar com o equilíbrio e a coordenação das necessidades dos vários departamentos e cargos.

Quanto aos equipamentos e material, no próximo ano continuará a reforçar a ligação e coordenação de vários departamentos, a fim de obter mais informações sobre as características de artigos relacionados com o equipamento, para garantir que os equipamentos e produtos são mais completos e atendíveis de forma melhor às medidas necessárias.

Nos controles de materiais, continuará a reforçar a percepção da importância do acompanhamento da controle dos materiais por vários departamentos, fazendo o procedimento de registo de materiais adquiridos, verificando regularmente para garantir que os materiais da DSFSM obtem uma melhor gestão e controle.

- 10.1 Acompanhar a matéria do edifício da sede dos SPU, tendo em conta a situação, os SPU estudam com o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas a viabilidade da construção do edifício de comando integrado.
- 10.2 A sede do novo edifício do Serviço de Migração irá entrar em funcionamento no fim deste ano, sendo equipado com as necessárias instalações.
- 10.3 O plano de construção do novo edifício do Departamento Policial das Ilhas e Departamento de Trânsito do CPSP já está integrado no orçamento de grandes obras da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, já começou o trabalho de design de plantas. As instalações incluem: o Comissariado de Coloane; o Comissariado de Trânsito das Ilhas, o estacionamento de viaturas apreendidas do Departamento de Trânsito, a Escola de Polícia, no ano que vem vai continuar a acompanhar.
- 10.4 Acompanhar o plano de construção e a sua concessão de obras de complexo do Grupo de Operações Especiais da UTIP no lote do posto de operações do CB em Coloane.
- 10.5 O projecto de ampliação do campo de pelotão de cinotecnia: nos últimos anos um número crescente de cães, as instalações existentes em Coloane já não satisfazem gradualmente às necessidades, prevendo demolir o edifício existente, re-planeando as grandes instalações de treinamento para cão de polícia. Actualmente, para atender o plano de aumento dos manipuladores de cães, prevendo o aumento de local de alojamento de cão No período de construção do novo edifício de pelotão de cinotecnia, encontrará outro lugar para guardar os cães.
- 10.6 O Departamento de Trânsito vai lançar projeto de expansão, como o projecto envolve a aparência do prédio principal e do impacto dos principais edifícios históricos, já pediu a opinião ao Instituto Cultural de Macau para determinar os programas de reconstrução.
- 10.7 No Cotai, construir o posto de operações e centro de prestação de socorros de Coloane, incluindo o posto de operações de bombeiros de Coloane, o centro de limpeza para o uso de bombeiros, as instalações de emergência, já concluíram os planos de design, mas deve ser compatível com o planeamento a longo prazo do novo urbano de Coloane.
- 10.8 Reforçaremos o equipamento do pessoal de linha frente no sentido de apoiar mais eficazmente. Estudaremos a substituição dos equipamentos por outros mais leves e melhoraremos o design de equipamentos, para que se torne de mais fácil aplicação e uso mais confortável, assim evitando o desgaste rápido e os prejuízos para o corpo humano.
- 10.9 O Departamento Policial de Macau vai aumentar 6 carros-patrulha para lidar com o trabalho diário. o Grupo de Protecção de Altas Entidades e Instalações

Importantes irá comprar o carro à prova de bala, sistema de posicionamento GPS, da localização de rastreamento de veículos e sistema de monitoramento de dispositivos móveis para ajudar as exigências de trabalho de protecção.

- 10.10 Aproveitar plenamente os recursos, fazendo actualizações e ampliação racional das instalações existentes, procurando suprir a reais necessidades do pessoal e a necessidade de aumento dos equipamentos policiais, otimizando o ambiente de trabalho.
- 10.11 Acompanhar de perto o programa de preparação de construção da nova sede da PJ, cabendo à Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes para estudar nas opções de construção. Ao mesmo tempo, a mesma Direcção fará o acompanhamento de obras de decorações dos escritórios das unidades da PJ, para aliviar a actual falta de espaço para escritórios e os problemas de espaço de armazenamento.
- 10.12 Considerar a compra os equipamentos de protecção e de outros meios electrónicos contra armas nucleares, radiológica, produtos perigosos biológico e químico.
- 10.13 Para atender às exigências do trabalho, a DSFSM e as corporações e organismos das FSM formam um grupo de trabalho para rever e alterar o Regulamento Administrativos n.º 32/2004 que aprova o Regulamento de Uniformes das Forças e Serviços de Segurança de Macau.
- 10.14 Fortalecer a comunicação interna, tomando com referência o material e estilo do uniforme dos agentes de corpos disciplinares das regiões vizinhas, continuar a melhorar a qualidade de uniforme.
- 10.15 Irá fixar os pontos de distribuição de uniformes no CPSP e no CB, para facilitar a renovação da militarização do pessoal de itens de uniforme. Por outro lado, vai tentar implementar a digitalização de gestão de materiais.

Parte III

Conclusão

Quando olhamos o ano de 2011, o desenvolvimento de Macau irá certamente beneficiar dia a dia, quanto à situação de segurança, as vantagens e desafios coexistem, após a avaliação de actualidade de sociedade de Macau e a futura situação de segurança, temos bem realizados os planos de contingência adequados. Apesar da variedade de crises e problemas potenciais, o pessoal das corporações e organismos das FSM são determinadas e têm a capacidade de superar as dificuldades e desafios, para criar um ambiente seguro e harmonioso de vida para os cidadãos de Macau.

Como se disse no início, já fazemos com antecipação uma avaliação aprofundada sobre o ambiente social e a actual situação, revendo as medidas policiais existentes, na base de estratégias eficazes, fazendo ajustes, modificações e acréscimos, o seu objectivo é manter segurança interna da região, para oferecer melhores serviços de segurança os residentes de Macau e visitantes.

No ano novo, vamos dar continuidade às políticas de trabalho e as formas de actuação eficazes, fazendo planeamento flexível em tempo adequado tendo conta em a situação da economia, comércio, população, transportes e ambiente e outras condições sociais, chefiando todo o pessoal sob a tutela da área de segurança: consolidar o controle e prevenção do sistema de segurança interna da RAEM, promover o desenvolvimento alfandegário e comercial, prestar de serviços de Migração de qualidade, melhorar a gestão interna, promover o reforço da polícia com a tecnologia, reforçar integridade, aprofundar a interacção entre a polícia e os cidadãos, acelerar o recrutamento de pessoal qualificado, reforçar a busca e a capacidade de salvamento, melhorar a função de reintegração social do EPM, bem como explorar o canal de cooperação. Acreditamos que através do esforço comum do pessoal da área de segurança, o sistema de segurança interna da RAEM vai ser mais seguro, e a capacidade de defesa da segurança será mais eficiente,

Queremos regida pela prevalência da integridade e alta eficiência na prossecução do interesse público. Um profissionalismo elitista terá como objectivo a consolidação do sistema de segurança interna, através da promoção e elevação dos níveis da gestão e da oferta da melhor qualidade não só aos residentes como aos turistas e todos os que nos visitam. Segundo as linhas de acção governativa do Governo da RAEM, serão distribuídos adequadamente os recursos para os serviços tutelados na área de segurança para concluir os diversos trabalhos.

A implementação desses objectivos para 2011 passa pela projecção das linhas de acção governativa de segurança claras e viáveis. Com planos de trabalho e orientações claras e pre-

cisas, o pessoal das diversas áreas da segurança é, então dirigido para a implementação dos conteúdos, no que se esforçará assim se envolvendo no crescimento sustentável da economia em particular e da sociedade em geral nesta cidade de Macau, que se quer cosmopolita e turística onde as se desfrute um clima de descontração e bem – estar baseada na confiança nas Corporações e Organismos das FSM.

Nestes termos, podemos concluir o seguinte: a fim de assegurar a harmonia, a estabilidade e o desenvolvimento sustentável de Macau, nas tarefas de planeamento policial e na execução de lei, iremos privilegiar o interesse geral da RAEM e dos seus cidadãos, as missões legais serão assumidas como seu principal dever. Estamos igualmente convictos de que o Governo da RAEM prestará também um elevado grau de atenção e apoio aos trabalhos de segurança e à preponderância da sua articulação e cooperação com os órgãos legislativo, judiciais e administrativos, contando ainda com a percepção e apoio da população, bem como com o labor dos funcionários públicos e a intervenção dos media . Temos a capacidade para realizar os trabalho a que nos propomos com eficiência, levando por diante a concretização prática das linhas de acção governativas, tão importantes elas são para a estabilidade e prosperidade de Macau.

